

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA (UESB)
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (DCSA)
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

IZAUVAM COSTA ROCHA

**FORMAÇÃO DIGITAL E TECNOLÓGICA DO CONTADOR:
UMA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DO MUNICÍPIO DE
VITÓRIA DA CONQUISTA**

VITÓRIA DA CONQUISTA – BA,

2023

IZAUVAM COSTA ROCHA

**FORMAÇÃO DIGITAL E TECNOLÓGICA DO CONTADOR : UMA PERCEPÇÃO
DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DA
CONQUISTA**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Área de Concentração: Contabilidade Digital

Orientador(a): Prof. Luciano Moura Costa Doria

VITÓRIA DA CONQUISTA – BA,

2023

IZAUVAM COSTA ROCHA

**FORMAÇÃO DIGITAL E TECNOLÓGICA DO CONTADOR : UMA PERCEPÇÃO
DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DA
CONQUISTA**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Área de Concentração: Contabilidade Geral

Vitória da Conquista, ____/____/_____.

BANCA EXAMINADORA

Luciano Moura Costa Doria
Doutor em Modelagem Computacional pelo Senai Cimatec
Professor Assistente da UESB – Orientador

Antonio dos Santos
Mestre em Contabilidade pelo Centro de Pesquisa e Pós Graduação Visconde de Cairu
(CEPPEV)
Professor Assistente da UESB

Kleber da Silva Cajaiba
Mestre em Ciências Contábeis pela Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa em
Contabilidade, Economia e Finanças (FUCAPE)
Professor Substituto da UESB

FICHA CATALOGRÁFICA

R571f

Rocha, Izauvam Costa.

Formação digital e tecnológica do contador: uma percepção dos profissionais contábeis do município de Vitória da Conquista. / Izauvam Costa Rocha, 2023. 93f.

Orientador (a): Dr.: Luciano Moura Costa Dória.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2023.

Inclui referências. F. 76 – 81.

1. Contabilidade – Tecnologia. 2. Profissão contábil - Futuro. I. Dória, Luciano Moura Costa. II. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. III. T.

CDD. 657

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela força, vida e saúde ao longo desse percurso, que fez com que meus objetivos nessa jornada acadêmica fossem alcançados.

A minha família, pela ajuda, carinho e apoio em especial a minha esposa Alessandra Monteiro, sendo sem dúvidas a minha base e inspiração para que isso acontecesse.

Aos incontáveis amigos que fortaleceram minha jornada, pela convivência, experiências, momentos alegres e motivadores.

Agradeço a professora Márcia Mineiro pela paciência, atenção, cuidado e dedicação, sendo com toda certeza uma inspiração profissional.

Ao professor Luciano Doria que com toda sua experiência e empenho se dispôs a me orientar.

A todo corpo docente que ao longo desses cinco anos se dispuseram a nos ensinar e incentivar a apresentar um melhor desempenho no processo de formação profissional. Em especial aqueles que se dispuseram a examinar esse trabalho.

Por fim, aos entrevistados que puderam dedicar um pouco do seu tempo em responder o questionário desta pesquisa, contribuindo para que fosse possível a realização deste trabalho.

RESUMO

Desde o início da humanidade, já se tinha a necessidade de contabilizar animais, alimentos, produtos agrícolas entre outros, com o surgimento da escrita, do papel e da moeda tornou-se possível o maior controle de custos e estoques, atualmente com a globalização e avanços tecnológicos a Contabilidade tem chegado a novos rumos e atingido mais lugares, impactando a rotina dos profissionais da área. Visando analisar os efeitos do desenvolvimento da tecnologia a percepção que a possível falta de capacitação diante dessas transformações podem causar no futuro da profissão contábil, bem como demonstrar como a possível falta de conhecimentos computacionais impacta na rotina desses profissionais, essa investigação segue o propósito de listar os efeitos da digitalização e automação de processos contábeis, segundo a percepção dos contadores da cidade de Vitória da Conquista, além de apresentar a visão dos contabilistas acerca do futuro da profissão e como estes vêm se preparando para tal. Desse modo, o motivo desse projeto de pesquisa reside na relevância que o presente tema possui para os contadores na sociedade atual. Este pesquisador firma-se na abordagem qualitativa, com o paradigma interacionista, cujos objetivos são explicativos. Para a execução de tal pesquisa foi utilizado um levantamento apoiado com o instrumento de produção de dados sendo o questionário eletrônico misto juntamente com pesquisas bibliográficas. Para a produção dos dados foram pesquisados uma amostra de contadores autônomos ou não que trabalham em Contabilidades internas e externas, organizados em uma amostra probabilística, sistemática, por adesão. Para a interpretação dos dados foi empregada a análise de conteúdo francesa com 3 categorias a priori: futuro da profissão contábil, ensino tecnológico contábil e efeitos da tecnologia, na opinião dos contabilistas. Parte-se da ideia de que a possível falta de conhecimentos computacionais e de temas relacionados à tecnologia podem afetar o futuro do trabalho desses profissionais. No processo de produção científica, foi permissível compreender a percepção dos profissionais contabilistas acerca das novas tecnologias, durante as análises das informações foi possível entender as habilidades tecnológicas técnicas que os contadores possuem atualmente, a percepção sobre como a possível falta de conhecimentos computacionais impacta na rotina desses profissionais o impacto nas atividades diante do avanço tecnológico, segurança das informações, benefícios ou não da tecnologia, bem como avaliar os efeitos da digitalização e automação de processos contábeis, adiante foi possível evidenciar a visão dos contabilistas acerca do futuro da profissão, por fim perceber como os contadores, estão buscando treinamentos e capacitações relacionadas ao assunto, os obstáculos enfrentados bem como os recursos que são utilizados para se manterem atualizados no mercado. De modo geral ao fim da pesquisa foi possível concluir que o contador deve buscar de forma permanente aprender sobre as novas tecnologias da área com o intuito de não ficar desatualizado no mercado, além disso esses conhecimentos são importantes para que o profissional possa melhorar seu senso crítico em relação às transformações que possam vir a ocorrer nas relações de trabalho, a fim de que a tecnologia seja uma aliada no processo de melhoramento contínuo da profissão.

Palavras-chave: Tecnologia; Contabilidade; futuro.

ABSTRACT

Since the beginning of humanity, there was already the need to account for animals, food, agricultural products and others, with the emergence of writing, paper and currency made possible greater control of costs and stocks, Currently with globalization and technological advances Accounting has reached new directions and reached more places, impacting the routine of professionals in the area. In order to analyze the effects of the development of technology the reflexes and the possible lack of training in face of these transformations can cause in the future of the accounting profession, as well as demonstrate how the possible lack of computational knowledge impacts the routine of these professionals, this investigation follows the purpose of listing the effects of digitalization and automation of accounting processes, perception of the accountants of the city of Vitória da Conquista, and present the vision of accountants about the future of the profession and how they have been preparing for it. Thus, the reason for this research project lies in the relevance that this theme has for accountants in today's society. This researcher is based on the qualitative approach, with the interactionist paradigm, whose objectives are explanatory. For the execution of this research was used a survey supported with the instrument of data production and the electronic questionnaire mixed along with bibliographic research. For the production of the data, a sample of autonomous or not accountants working in internal and external Accounting, organized in a probabilistic, systematic sample, by adhesion, was searched. For the interpretation of the data was used the French content analysis with 3 categories a priori: future of the accounting profession, accounting technological education and effects of technology, in the opinion of accountants. It starts from the idea that the possible lack of computational knowledge and topics related to technology can affect the future of the work of these professionals. In the process of scientific production, it was permissible to understand the perception of professional accountants about new technologies, during the analysis of information was possible to understand the technical technological skills that accountants currently have, the perception of how the possible lack of computational knowledge impacts on the routine of these professionals the impact on activities in the face of technological advancement, information security, benefits or not of technology, as well as evaluate the effects of digitalization and automation of accounting processes, it was possible to show the vision of accountants about the future of the profession, in order to understand how accountants are seeking training and training related to the subject, the obstacles faced as well as the resources that are used to stay updated in the market. In general at the end of the research it was possible to conclude that the accountant should permanently seek to learn about the new technologies in the area in order to In addition, this knowledge is important so that the professional can improve their critical sense regarding the transformations that may occur in labor relations, so that technology is an ally in the process of continuous improvement of the profession.

Keywords: Technology; Accounting; Future.

LISTAS DE QUADROS

Quadro 1 - Estado da Arte	22
Quadro 2 - Resumo das principais Tecnologias da indústria 4.0	38
Quadro 3 - Resultados obtidos	69

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Gênero dos profissionais pesquisados	47
Gráfico 2 - Faixa etária	47
Gráfico 3 - Grau de formação	48
Gráfico 4 - Tempo de atuação no mercado	49
Gráfico 5 - Área de atuação profissional	50
Gráfico 6 - Conhecimentos que os contadores devem possuir atualmente	51
Gráfico 7 - Avaliação sobre a formação digital e tecnológica adquirida durante a sua graduação	52
Gráfico 8 - Avaliação sobre os conhecimentos e habilidades digitais dos contadores atualmente	53
Gráfico 9 - Percepção sobre a importância da formação digital e tecnológica para os profissionais nos dias de hoje	54
Gráfico 10 - Familiaridade com alguma linguagem de programação ou de análise de dados	55
Gráfico 11 - Softwares mais utilizados no escritório de Contabilidade	56
Gráfico 12 - Softwares mais utilizados no escritório de Contabilidade	57
Gráfico 13 - Adversidades no uso de tecnologias	58
Gráfico 14 - Consequências do avanço tecnológico na Contabilidade	59
Gráfico 15 - Impactos da Tecnologia nos processos contábeis	60
Gráfico 16 - Necessidade da formação Digital e Tecnológica	61
Gráfico 17 - Segurança dos dados dos beneficiários	62
Gráfico 18 - Influência da tecnologia no trabalho contábil	63
Gráfico 19 - Perspectivas para os próximos 5 anos	64
Gráfico 20 - Receios e desconfiças sobre a tecnologia	65
Gráfico 21 - Maiores desafios na busca por conhecimentos tecnológicos	66
Gráfico 22 - Percepção sobre participação em treinamentos e capacitações	67
Gráfico 23 - Recursos utilizados pelos contadores	68

LISTAS DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1 - Resumo das atividades mais comuns de um ESC	31
------------------------------------------------------------------	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

T.I.C.'S	Tecnologias da Informação e Comunicação
P.O.P.	Procedimento Operacional Padrão
I.T.	Instrução de Trabalho
L.G.P.D.	Lei Geral de Proteção de Dados
S.I.	Sistemas de Informação
E.R.P	Enterprise Resource Planning
R.P.A	Robotic Process Automation
B.I	Business Intelligence
A.P.I.	Application Programming Interface
O.C.R	Optical Character Recognition
N.F.	Nota Fiscal
S.I.G	Sistemas Integrados de Gestão
ESC	Escritórios de Contabilidade

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
1.1 Tema	14
1.2 Problematização	15
1.2.1 Questão – Problema	16
1.2.2 Questões Secundárias	16
1.3 Objetivos	16
1.3.1 Objetivo Geral	17
1.3.2 Objetivos Específicos	17
1.4 Hipótese de pesquisa	17
1.5 Justificativa	18
1.6 Resumo Metodológico	19
1.7 Visão geral	20
2 REFERENCIAL TEÓRICO	21
2.1 Estado da Arte	21
2.2 Marco Conceitual	25
2.3 Marco Teórico	27
2.3.1 Início da Contabilidade:	27
2.3.2 Rotinas contábil:	29
2.3.3 Profissional contábil	31
2.3.4 Contabilidade digital	34
2.3.5 Avanço Tecnológico	36
3 METODOLOGIA	41
4 ANÁLISE DE DADOS	46
4.1 Perfil do participante	46
4.2 Competências digitais e tecnológicas	50
4.3 Uso de tecnologia na rotina contábil	55
4.4 Perspectivas futuras	62
4.5 Treinamentos e capacitações	65
4.6 Considerações e comentários adicionais	69
4.7 Resumo dos resultados	69
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	72
REFERÊNCIAS	76
APÊNDICES	81
APÊNDICE A – Questionário	81

1 INTRODUÇÃO

Desde a idade das cavernas, há milhares de anos, os homens expressavam por meio de desenhos e escritas rudimentares a contagem de animais, mais adiante na história humana os povos babilônicos, sumérios, mesopotâmicos e assírios, faziam sua escrituração por meio de gravuras em argilas, fiscalizando o número de bens e alimentos, o fato é que ao passo do desenvolvimento das sociedades, os povos desenvolveram formas, técnicas e práticas contábeis. Até no tempo de Abraão, figura bíblica, encontram-se em registros e documentos, entre eles várias tabelas importantes, nas quais estão registradas contas de mão de obra, utensílios, materiais utilizados e custos, tudo isso a 5000 a.C. Desde esse tempo as pessoas já consideravam importantes os registros, valores e apuração de custos. Nesse período, o sistema contábil era utilizado para controle de estoques de produtos agrícolas e animais, sendo registrados em fichas simples e complexas, através de caracteres cuneiformes, ou seja, a escrita em forma de cunha dos assírios, babilônios e persas.

No cenário pós-moderno, o advento da internet das coisas e o avanço da globalização tornou possível diversas mudanças no mundo do trabalho, a Contabilidade ganhou novos rumos sendo uma ciência social aplicada vinculada a uma ciência de informação, conforme elucidada Silvestre (2019, p.15, *sic*)

A contabilidade acumula conhecimento e cria um banco de dados onde todo o capital intelectual da empresa é registrado, este banco de dados é o que propicia as tomadas de decisões da empresa. Mesmo não sendo o único fornecedor de informações gerenciais de uma empresa, a ciência contábil tem isto como seu verdadeiro objetivo, fornecer informações estruturadas, conforme os padrões contábeis, para dar suporte às tomadas de decisões gerenciais.

Embora muitas pesquisas evidenciam que os avanços computacionais possam significar uma ameaça ao futuro das profissões, a tecnologia vem modificando a forma como os profissionais contabilistas executam e desempenham seus serviços. Cada vez mais processos lentos, manuais e repetitivos têm sido substituídos por opções automatizadas, ligadas à inteligência artificial, *machine learning*, tratamento e extração de dados, sendo esse último termo referência quando se fala de tecnologia na Contabilidade.

1.1 TEMA

O tema desta pesquisa está relacionado à Contabilidade Geral, dentre seus diversos pontos de vista, destaca se a Contabilidade digital promovendo a tecnologia no desenvolvimento da atividade contábil, como se sabe, a maioria dos processos e fluxos

contábeis no âmbito de escrituração, lançamentos, relações burocráticas são de grande parte rotineiros e consomem muito tempo do contador, nesse sentido é de grande valia para os profissionais contabilistas demonstrar como uma possível falta de conhecimentos computacionais reflete na rotina desses responsáveis.

A presente pesquisa pretende trazer quais os efeitos da digitalização e automação de processos contábeis, no futuro da profissão segundo os contadores bem como analisar se esses especialistas estão preparados para o futuro e continuidade da profissão, levando em conta como a possível falta de conhecimentos computacionais impacta no dia a dia desses profissionais.

1.2 PROBLEMATIZAÇÃO

No cenário atual, pesquisadores e estudiosos discutem sobre o fim da profissão contábil fundamentando-se na suposta dificuldade de adaptação do profissional às novas tecnologias. Em uma pesquisa do McKinsey Global Institute (2017), foram levantados dados sobre as profissões que desaparecerão nos próximos dez anos devido ao aumento dos processos de automação e digitalização de processos, dentre essas destacam-se os contadores e auditores com 94% possibilidade de deixarem de existir.

Figura 1 - Profissões com risco de extinção



Fonte: Estadão (2018)

Como afirma Meira (2019, p.9).

O profissional contábil está passando por um momento em que exige muita reflexão, pois com o avanço da tecnologia da informação aliada ao grande desenvolvimento das telecomunicações, muita coisa está mudando dentro das organizações, que lançam mão cada vez mais da tecnologia para auxiliar seus gestores nas tomadas de decisões e na elaboração de planos estratégicos.

Nesse sentido, diante de dados tão alarmantes, como os profissionais da área estão se preparando para o futuro da profissão? Serão capazes de reverter tal situação e/ou buscar novos caminhos? A tecnologia é uma aliada ou ameaça? Os contadores vêm se preparando para isso?

Diante de tantas perguntas é de suma importância avaliar como “anda” a formação digital e tecnológica do contador, avaliando como as novas tendências de mercado irão impactar o futuro do profissional, levando em consideração a opinião de diferentes profissionais da área acerca do destino da profissão, com isso, emergem as indagações que impulsionam esta pesquisa e que serão expostas a seguir.

1.2.1 Questão – Problema

Qual a percepção dos profissionais contábeis do município de Vitória da Conquista a respeito da formação digital e tecnológica do Contador?

1.2.2 Questões Secundárias

Como a possível falta de conhecimentos computacionais impacta na rotina desses profissionais contabilistas?

Quais os efeitos da digitalização e automação de processos contábeis, no futuro da profissão segundo os Contadores?

Como os profissionais de Contabilidade estão se preparando para o futuro da profissão?

1.3 OBJETIVOS

Divididos em gerais e específicos, os objetivos são componentes primordiais na realização dos trabalhos acadêmicos, o primeiro deve representar a delimitação do tema

enquanto o segundo deve evidenciar de forma precisa os resultados a serem obtidos por meio da produção de conhecimento.

1.3.1 Objetivo Geral

Analisar a percepção dos profissionais contábeis do município de Vitória da Conquista a respeito da formação digital e tecnológica do Contador.

1.3.2 Objetivos Específicos

Demonstrar como a possível falta de conhecimentos computacionais impacta na rotina desses profissionais.

Listar os efeitos da digitalização e automação de processos contábeis, segundo a percepção dos contadores da cidade de Vitória da Conquista.

Apresentar a visão dos contabilistas acerca do futuro da profissão e como estes vêm se preparando para tal.

1.4 HIPÓTESE DE PESQUISA

A hipótese da pesquisa é uma resposta antecipada à pergunta central, para a realização deste estudo, foi formulada a seguinte proposição.

Desde o início do século, a tecnologia tem se desenvolvido de forma a facilitar a vida das pessoas, no cenário epidêmico pôde se observar um crescente aumento dos investimentos em tecnologia e inovação por parte das empresas de todo o mundo (seja no que diz respeito à infraestrutura¹, segurança da informação, gestão de dados entre outros), temas antes pouco discutidos como, inteligência artificial, automação, *Big data* foram comumente usados, visando buscar a garantia em ter processos realizados com eficiência.

Nos últimos anos estão surgindo diversas pesquisas que preveem o desaparecimento de profissões devido aos avanços tecnológicos, além disso é comum relatos de estudiosos e profissionais do meio contábil divergirem sobre o destino da profissão nos próximos anos. Diante desse contexto, é importante analisar como todas essas transformações impactam e surpreendem os profissionais da área, a percepção é de que o conhecimento tecnológico possibilitou mais agilidade na prestação de serviços, além de melhorar a qualidade das

¹ Infraestrutura em TI se refere a todo o aparato essencial e fundamental para administrar ambientes de tecnologia empresariais.

informações sobretudo para os gestores, entretanto aqueles que não se habituaram às tendências digitais provavelmente se viram obrigados a buscar conhecimento para não “ficarem pelo caminho”, com o aumento do uso de *softwares* de análise de dados por exemplo, a Contabilidade deixou de lado seu aspecto escritural, assumindo uma presença chave na conquista de melhores resultados para o negócio.

Um estudo da "Universidade de Oxford realizado por Carl Benedikt Frey e Michael Osborne em 2013, apontou que 47% dos empregos nos Estados Unidos correm o risco de desaparecer devido aos avanços tecnológicos, entre elas destacam-se o trabalho dos contadores e auditores com 94%, a pesquisa levou em consideração que trabalhos realizados de forma “manual” são mais suscetíveis a informatização pois exigem menor grau de instrução.

Nesse sentido tem-se a hipótese de que com avanço contínuo da tecnologia, muitas tarefas de nível básico estão sendo automatizadas, permitindo que os contadores dediquem mais tempo a atividades de níveis mais elevados e estratégicos. Isso implica que novas habilidades se tornarão cada vez mais importantes e serão demandadas mais precocemente na carreira dos contadores.

1.5 JUSTIFICATIVA

A elaboração da justificativa em um projeto de pesquisa visa demonstrar como o estudo agrega significado aos âmbitos pessoal, acadêmico, profissional e social. Em outras palavras, a relevância da pesquisa é explorada quanto ao seu impacto como um todo, além dos motivos que despertaram o interesse do pesquisador pela temática deste estudo.

Na contemporaneidade, a sociedade vem passando por modificações tecnológicas e evolutivas, nesse sentido, tanto o universo do negócios quanto o panorama econômico vêm sendo influenciados profundamente pelas mudanças tecnológicas, sendo este um importante ingrediente no processo de globalização, a motivação do presente projeto de pesquisa reside na relevância que o presente tema possui para os contadores na sociedade atual.

No aspecto pessoal, este pesquisador se identifica com a temática devido à dupla formação e experiência de trabalho na área de tecnologia, o que permitiu ter uma visão mais ampla e sistêmica sobre os problemas que a falta de conhecimento tecnológico pode trazer para o profissional contabilista, pois é importante ter em mente que a tecnologia é aliada no processo de desenvolvimento da nossa profissão e o crescimento de negócios digitais têm propiciado e gerado necessidades e mais exigências do profissional, ainda nesse cenário a

relevância da pesquisa está no aperfeiçoamento profissional do pesquisador, em função de necessidades identificadas no processo de maior aprofundamento sobre a importância de se buscar conhecimento frente às novas tecnologias no mercado contábil.

No âmbito profissional a presente pesquisa tem como objetivo esclarecer e alertar aos profissionais de Contabilidade sobre a importância de conhecimento tecnológico para aprimoramento do exercício de suas atividades e como essa circunstância pode afetar profissionais de tendências tecnicistas, ou seja, que resistem a utilizar o raciocínio lógico e analítico crítico para solucionar problemas e contribuir para o melhor desempenho dos clientes e usuários da informação, sendo assim, ao final desta pesquisa será possível alcançar uma melhor percepção dos futuros da profissão pelos contabilistas.

Academicamente esses estudos podem contribuir para o aumento de produções dessa temática tão pouco discutida dentro do meio universitário e pobre de produções bibliográficas, sendo possível contribuir para a presença desse assunto em práticas curriculares e fortalecer o debate de tal temática no meio acadêmico, explorando suas tendências, novidades, alertas e importâncias.

O cenário moderno trouxe consigo mudanças na economia e na sociedade. As informações digitais passaram a predominar em todos os setores, como por exemplo, o simples fato de um aplicativo de banco se conseguir fazer coisas há pouco tempo possíveis apenas presencialmente. O universo digital trouxe o atendimento à internet e rede de computadores e os avanços desses meios de comunicação tendem a expandir a novas tecnologias que interajam com os outros meios eletrônicos já existentes. Todo esse contexto serve para que as informações contábeis sejam transmitidas com mais transparência e agilidade.

1.6 RESUMO METODOLÓGICO

Foi realizada uma investigação qualitativa apoiada no paradigma interacionista, com pensamento construído pela lógica indutiva, de natureza teórico-empírica e cujos objetivos são explicativos. Trata-se de uma pesquisa no campo epistemológico das mudanças geradas pelo avanço tecnológico no ambiente contábil, mais especificamente na Contabilidade Digital. Procedimentalmente foi feito um levantamento apoiado com o seguinte instrumento de produção de dados: questionário eletrônico misto. A pesquisa está delimitada espacialmente nos Contadores que trabalham no município de Vitória da Conquista. O universo amostral é composto pelos Contadores autônomos ou que trabalham em Contabilidades internas e

externas, organizados em uma amostra probabilística, sistemática, por adesão. Para a interpretação dos dados foi usada a análise de conteúdo francesa e as categorias são: futuro da profissão contábil, ensino tecnológico contábil e efeitos da tecnologia.

1.7 VISÃO GERAL

Ao final da investigação foi redigida uma monografia contendo 5 capítulos: o primeiro trouxe os elementos essenciais do trabalho (objeto de estudo, problemática, objetivos, justificativa e etc.), o segundo é a sustentação teórica contendo o estado da arte, o Marco conceitual e o Marco teórico - que está subdividido em 5 partes: Início da contabilidade, Rotinas, Profissional Contábil, Contabilidade Digital e Avanço tecnológico. Em seguida, o terceiro capítulo apresenta as escolhas metodológicas, o quarto capítulo traz a análise dos dados e o quinto capítulo apresenta as conclusões da investigação. Ainda foram incluídos ao final como elementos pós-textuais, as referências, os anexos e apêndices.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este capítulo é constituído por três tópicos: Estado da Arte, no qual se apresentam os trabalhos científicos mais recentes que nortearam a pesquisa; Marco Conceitual, que trata dos principais termos que faz parte deste trabalho; e o Marco Teórico, no qual localizam-se todas as subdivisões teóricas usadas para maior estudo do tema. A fim de que toda a população compreenda o assunto, seja da área ou não.

2.1 ESTADO DA ARTE

A pesquisa tem como temática: Formação Digital e Tecnológica do Contador: Uma percepção dos profissionais contábeis do município de Vitória da Conquista.

O capítulo do Estado da Arte apresenta uma revisão de literatura fazendo o devido levantamento do que há de mais atual sobre o tema, buscando filtrar o conteúdo de maior importância para o trabalho. Este levantamento foi feito em *sites* de periódicos, tais como: *Google* acadêmico, repositório de universidades nacionais, *Scielo*, livros digitais entre outros.

É importante destacar que a busca por pesquisa acadêmica pode ser influenciada por diversos fatores, incluindo a terminologia específica utilizada nos artigos e a disponibilidade de estudos em bases de dados específicas. No caso da temática em questão, ao pesquisar "Formação Digital e Tecnológica " no site *Scielo*, poucos estudos correspondiam exatamente a essa combinação de palavras-chave específicas. No entanto, ao realizar uma pesquisa mais ampla usando apenas "formação do contador", "Tecnologia na Contabilidade" encontrou 98 trabalhos nacionais que abordam o tópico de forma geral. Além disso, no Google Acadêmico, foram identificados 685 trabalhos nacionais relacionados ao tema de forma mais ampla, esses achados mostram que há uma quantidade significativa de literatura sobre o tópico "tecnologia na Contabilidade" disponível, o que pode fornecer uma base sólida para embasar a pesquisa.

Nesse sentido foi selecionada duas monografias e uma dissertação que se encaixam na temática e no objetivo da presente pesquisa, devido ao fato de poder enriquecer uma revisão de literatura e fornecer informações relevantes para a pesquisa. Vale ressaltar que é comum não encontrar uma correspondência exata para termos de pesquisa específicos em algumas bases de dados, mas a adaptação da pesquisa e a exploração de termos mais amplos podem fornecer resultados úteis para sua pesquisa acadêmica. Em um panorama com vários bons trabalhos, no quadro 1 é exposto aqueles que melhor atendem os requisitos supracitados.

Quadro 1 - Estado da Arte da Temática em novembro/dezembro de 2022

ESTADO DA ARTE			
TIPO	Monografia	Monografia	Dissertação
ANO	2018	2019	2012
AUTOR (ES)	Brenda Frota França	Gilson Santos Silvestre	Jorge Lorenzetti
TÍTULO	Os impactos da Tecnologia da Informação no exercício da profissão contábil: um levantamento do perfil de escritórios virtuais de contabilidade no Distrito Federal	O Novo Perfil do Contador Um estudo sobre a evolução e o impacto da tecnologia na Contabilidade	Percepções sobre as competências digitais para os profissionais da área de Contabilidade: um estudo de caso
OBJETO	10 Escritórios de Contabilidade do DF	32 profissionais da área contábil	Profissionais recém formados, alunos e professores da UFSC
RESUMO IDEIA PRINCIPAL	Desde o final do século passado, os escritórios de Contabilidade tem usado de meios tecnológicos na execução de suas atividades, o que afeta diretamente nos números transmitidos aos empresários, governo e clientes, esta monografia teve como objetivo entender todo esse arcabouço que envolve tecnologia e Contabilidade realizando um comparativo entre os perfis de Contabilidade “online” no Distrito Federal, para alcançar os resultados da pesquisa foram aplicados questionários, com representantes de 10 escritórios da região.	O texto traz como a Tecnologia da Informação, e a disseminação das informações digitais, trouxe mudanças significativas para a atividade contábil, durante o trabalho é discutido as áreas de atuação do contador, analisando ainda os riscos que a profissão corre com o uso cada vez maior da informática nos negócios, para tanto a pesquisa buscou evidenciar como deverá ser o novo perfil do profissional contábil, através de uma questionário aplicado a profissionais de diferente áreas dentro do ramo contábil. ainda no trabalho foi exemplificado termos ligados a tecnologia como Blockchain e integração entre sistemas, em cada um dos casos foi	A dissertação aborda que desde o início das sociedades, os negócios e as relações de comércio estão em constante evolução, ao passo que as formas de se registrar e administrar o patrimônio das entidades, acompanharam tais mudanças e acontecimentos, nos últimos anos, com a chegada da chamada revolução industrial 4.0 e mais recentemente com os impactos causados pela Covid-19, as pessoas foram “obrigadas” a alfabetizar digitalmente, diante disso foi realizada uma análise das literaturas de uma faculdade do sul do Brasil, de modo a identificar os conhecimentos digitais contemplados nos Planos de Ensino das disciplinas da UFSC. Como resultado da pesquisa realizada, foi proposto uma reflexão sobre as

		apresentada exemplos de como esses avanços influenciaram na rotina do contador.	competências digitais necessárias para os futuros profissionais de Ciências Contábeis.
NÍVEL	Graduação	Graduação	Mestrado
INSTITUIÇÃO	Universidade de Brasília	Universidade Estadual do Ceará	Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
LINK	https://www.scielo.br/j/prod/a/3ZWfzzNVH44X8J7KgbRfShQ/?lang=pt#:~:text=Uma%20vers%C3%A3o%20mais%20generalizada%20do,organiza%C3%A7%C3%A3o%2C%20e%20finalidade%20de%20prop%C3%B3sito.	https://www.academia.edu/41143401/O_Novo_Perfil_do_Contador_Um_estudo_sobre_a_evolu%C3%A7%C3%A3o_e_o_impacto_da_tecnologia_na_contabilidade	https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/226856
CONCLUSÕES	Ao final da pesquisa foi possível concluir que, muitos dos escritórios que se dizem atuar de forma online, ainda não se beneficiam de todos os recursos existentes, muitos empreendedores embora estejam no ramo já algum tempo, não conhecem nem mesmo termos em ascensão como Blockchain ou aprendizagem de máquina, segundo o autor isso não afeta as projeções do setor que num futuro não tão distante são consideradas otimistas, ainda segundo a pesquisa outra característica semelhante encontrada na amostra pesquisada foi que maioria dos clientes são prestadores de serviço e optantes do Simples Nacional, sendo uma demanda de baixa complexidade o que contribui para a facilitar a rotina e consequentemente reduzir os honorários destes. No fim do texto da pesquisa a autora sugere que buscando adquirir maior amplitude e significância mais pesquisadores deveriam se atentar ao tema buscando entender melhor a relevância da tecnologia a Contabilidade.	Foi concluída pelo autor que boa parte dos contadores pesquisados não conhecem as tecnologias citadas no questionário de pesquisa, ainda foi possível constatar que maioria deles não usam os meio tecnológicos como deveriam, o que prejudica sua produtividade, aumenta seus custos com mão de obra e consequentemente com os espaços de trabalho, sendo capaz de perceber que mais da metade dos profissionais não considera que os avanços irão fazer com que o contador desapareça, por último foi possível estabelecer que além dos conhecimentos digitais o contador deverá possuir conhecimentos de empreendedorismo e gestão para obter sucesso profissional.	Foi possível concluir que os alunos possuem grandes habilidades digitais e que há neles o interesse em buscar cursos de especialização como forma de adquirir mais conhecimento, por outro lado, há necessidade de os estudantes serem flexíveis às mudanças, já que com os avanços digitais, as demandas para o novo perfil do profissional deverão ser sofrer alterações constantemente, para isso foi sugerido que as universidades agreguem em seus fluxogramas, a curricularização da extensão do curso visando aproximar o estudante da comunidade, além disso foi constatado que é necessário que o profissional tenha outras habilidades como conhecimento em alguma língua estrangeira e gestão estratégica para que esse olhar facilite a inserção no mercado de trabalho.
DATA DE ACESSO	12/06/2023	15/03/2023	14/03/2023

Fonte: Compilação da internet (2022) – organização própria

As pesquisas apresentadas no quadro 1, contribuíram significativamente para uma compreensão mais abrangente da temática em questão, no primeiro trabalho de Brenda Frota França, são expostos pontos importantes de como a tecnologia está sendo usada em escritórios de Contabilidade na região do Distrito Federal e como esta vem influenciado nas atividades econômicas do setor, buscando explorar os conhecimentos acerca do uso avançado de tecnologia nas atividades cotidianas e rotineiras da Contabilidade por parte destes profissionais. Essa abordagem buscou aprofundar a compreensão sobre como as empresas lidam com a gestão da tecnologia, identificando possíveis lacunas de conhecimento e oportunidades de melhoria. Além disso, objetivou-se explorar como as empresas podem aprimorar sua capacidade tecnológica para se manterem competitivas no mercado em constante evolução.

A monografia de Gilson Santos Silvestre (2019), serviu de apoio para o desenvolvimento da problematização, nesse trabalho foram levantados os riscos, benefícios e utilidades que a tecnologia tende a trazer para a profissão, descrevendo o futuro perfil do profissional, como se sabe ao longo da história, inúmeras profissões foram impactadas pela evolução tecnológica, levando à obsolescência de determinadas atividades, alguns exemplos ilustram como a tecnologia pode alterar o cenário profissional, tornando algumas profissões dispensáveis ou transformando-as em papéis muito diferentes do que eram anteriormente. Como resultado, muitos profissionais em diversas áreas tiveram que se adaptar e adquirir novas habilidades para acompanhar tais mudanças tecnológicas.

A dissertação Jorge Lorenzetti (2012), traz à tona as competências digitais, as formas de como a pandemia atuou como catalisador de transformações bem como as principais mudanças e tecnologias usadas atualmente para gestão, contabilização, análise de dados, além da importância da educação e a busca pelo aprimoramento contínuo como forma de se alcançar sucesso na profissão.

Essas publicações, cada uma à sua maneira, esclareceram o pesquisador sobre conceitos fundamentais, o que possibilitou uma reflexão mais profunda sobre o tema abordado. Com o objetivo de aprofundar ainda mais essa temática, apresenta-se a seguir o Marco conceitual.

2.2 MARCO CONCEITUAL

Neste espaço do trabalho é apresentado os principais termos técnicos referidos durante o projeto de pesquisa, buscando esclarecer e facilitar a compreensão para aqueles profissionais que não são da área possam alcançar o entendimento, nesse sentido a compreensão de expressões como: tecnologia, análise de dados, robotização, automação e formação, são essenciais para o discernimento da pesquisa.

Sendo um dos termos fundamentais desta presente pesquisa, a **tecnologia** embora seja considerado um termo moderno, é um conceito tão longínquo, quanto ao surgimento da humanidade, Martino (1983, p.27), cita que “a **tecnologia** é um sistema através do qual a sociedade satisfaz as necessidades e desejos de seus membros. Esse sistema contém equipamentos, programas, pessoas, processos, organização, e finalidade de propósito.” O senso comum atribui tecnologia à internet, computadores e *smartphones*, mas se esquece que a enxada e o arado, por exemplo, foram importantíssimos no processo de desenvolvimento da agricultura e conseqüentemente dos povos. Atualmente, quando alinhamos **tecnologia** e negócios, um dos primeiros pontos que é levantado é sua capacidade de e como esta pode beneficiar as empresas no processo de gestão da informação, nesse contexto é importante analisar como a **tecnologia** pode ser uma aliada no processo de tomada de decisão.

Atualmente a plataforma de gestão “Domo”, estima que em 2022, quantidade gerada de dados foi de 40 trilhões de gigabytes, com toda essa quantidade de informação gerada, as empresas têm criado mecanismos para tratar tais informações gerando *insights* importantes para otimizar as posições em relação ao mercado, nesse contexto surge a **análise de dados**: Atualmente os dados são considerados o maior ativo dentro das organizações, sendo causador de prejuízo para aqueles que não levam seu devido tratamento a sério, esses elementos constituem a informação de forma abstrata, devendo ser tratado de maneira adequada para que seja possível extrair compreensões e projeções futuras. Tomar decisões faz parte da rotina de qualquer pessoa, para se gerir um negócio e buscar as melhores soluções não é diferente, se antes se tomava decisões de forma empírica, hoje o processo de escolha se orienta a dados, sendo cada vez mais avançada nesse sentido.

Ainda no que se refere a tecnologia aplicada às organizações, um dos grandes avanços diz respeito a **automação** e a agilidade que foi possível no mundo do trabalho, esses conceitos robotização e **automação** são métodos no qual há a substituição de atividades executadas antes por pessoas e agora por robôs e máquinas, segundo o escritor e empresário Flávio Bonanome (2020), “A **automação** se refere ao uso de tecnologia para realizar tarefas

sem intervenção humana direta, enquanto a robotização envolve o uso de robôs ou sistemas robóticos para realizar tarefas físicas de maneira autônoma ou semi autônoma.” Ambas as abordagens têm o objetivo de aumentar a eficiência, a precisão e a produtividade, além de liberar os seres humanos de tarefas repetitivas, perigosas ou monótonas.

Como é possível notar os processos de **automação** estão ligados ao uso da tecnologia para executar tarefas sem ou com o mínimo de intervenção humana direta, já **robotização** compreende o uso de sistemas informatizados para realização de tarefas físicas de maneira autônoma.

Diante de tantas mudanças nas empresas, o mercado de trabalho tem se tornado cada vez mais competitivo, exigindo cada vez mais qualificação profissional, diante disso é necessário uma formação que contemple as novas competências e exigências do mercado agregando conhecimento científico e valores éticos.

Formação: Abbagnano (2000, p.225) define formação com sendo as seguintes palavras:

No significado referente à formação da pessoa humana individual, essa palavra corresponde, ainda hoje, ao que os gregos chamavam de *Paideia* e que os latinos, na época de Cícero e Varrão, indicavam com a palavra *humanitas*: educação do homem como tal, ou seja, educação devida às “boas artes” peculiares do homem, que o distinguem de todos os outros animais.

A palavra formação não se refere a apenas a diploma e sim ao processo de aprimoramento de conhecimentos, habilidades e valores morais indispensáveis para o desempenho de uma profissão e/ou vocação específica. Isso pode incluir não apenas habilidades e conhecimentos técnicos, mas também habilidades interpessoais e princípios éticos.

Após a explicação e definição de termos específicos e importantes para esse projeto, que foram empregados durante o decorrer da pesquisa, tornou-se necessário um aprofundamento em algumas áreas específicas que envolvem o campo de estudo, as quais serão exploradas no contexto do Referencial Teórico subsequente:

2.3 MARCO TEÓRICO

Neste segmento do projeto será abordada uma visão mais sistemática do assunto da pesquisa, sendo alicerçada por pesquisas e considerações teóricas que darão base ao trabalho.

2.3.1 Início da Contabilidade:

O surgimento da Contabilidade é tão antigo quanto a presença do próprio homem na terra, mesmo em períodos históricos mais remotos gravuras, imagens e símbolos serviam, mesmo que de maneira empírica, para distinguir os bens presentes e evidenciar os feitos que o homem havia conquistado para seu uso, existindo com intuito de medir, controlar e preservar os pertences desde o início da civilização, ao longo da história com o aprimoramento da escrita, o crescimento do pensamento intelectual, científico e a necessidade de controle do Estado e dos donos do meio de produção, teorias, autores e conseqüentemente Escolas Contábeis começaram a surgir na Europa e Estados Unidos desenvolvendo ideias e conceitos aprimorando os estudos acerca da Contabilidade.

Com o avanço das novas tecnologias a contabilidade vem criando novas técnicas de identificação e mensuração dos acontecimentos econômicos e financeiros que afetam o patrimônio das organizações. As organizações precisam cada vez mais de um bom sistema de informações contábeis para a aplicação de técnicas inteligentes na tomada de decisão. Os avanços exigem mais dos sistemas operacionais e não simplesmente aqueles com a finalidade de realizar processamento de transações. (Oliveira, 2013, p.1).

Antes de se organizar como ciência a Contabilidade tinha sua essência puramente descritiva e inventariante, como elucida Lopes de Sá (2001), “A Contabilidade nasceu na fúria dos negócios e até o final do século XIX, foi sempre feudo dos práticos” entretanto essa realidade mudou através do tempo, o aprimoramento das técnicas, surgimento de pensadores e desenvolvimento do pensamento científico.

Para melhor entendimento histórico o cientista e professor Federigo Melis (1914) em seu livro *Storia della Ragioneria*, dividiu a Contabilidade em quatro períodos distintos:

O período Antigo: Que abrange desde o início das civilizações até 1202, é caracterizado como uma época primitiva da Contabilidade. Durante esse período, o foco principal era o registro do patrimônio, que consistia em ativos como rebanhos, armas e outros bens de valor daquela era. Como mencionado anteriormente, os registros eram mantidos em pedras por meio de gravuras simples, onde a quantidade era representada por traços e rabiscos.

Período Medieval: Intervalo de tempo que foi de 1202 a 1494 marcado pelo desenvolvimento e evolução das técnicas matemáticas, financeiras e econômicas, nesse mesmo ano foi publicado um livro de Leonardo Pisano chamado Liber Abaci através do qual foi possível introduzir inicialmente na Europa o sistema de numeração arábico, esse intervalo de tempo foi conhecido como Era Técnica, em virtude de grandes invenções como o moinho de vento e a bússola, abrindo novos horizontes aos navegantes. Durante essa época, por volta de 1455, foi inventada a “prensa” pelo alemão Johannes Gutenberg, sendo este um importante marco para a Contabilidade, através dela era possível copiar as folhas dos livros diários, nesse período foi possível a divulgação e propagação de informações e notícias escritas, o que na época desempenhou uma função importante na disseminação de conhecimento, contribuindo para os primeiros trabalhos da literatura contábil.

Período Moderno: 1495 a 1840: Marcado pela necessidade de se estabelecer maior controle nas riquezas do novo mundo. Com a expansão dos processos de navegação e, conseqüentemente do comércio, ampliava-se a riqueza das nações pioneiras nesse processo, os negócios antes realizados de forma individual, passaram a ser efetuados através de representantes, associações e corporações que fortaleceram a sociedade, contribuindo na distinção entre a entidade comercial e seus proprietários, quatro acontecimentos marcaram esse período foram eles: a tomada de Constantinopla pelos turcos, em 1453, que dessa forma gerou a migração de bizantinos para a Itália. Mais à frente em 1492 é “descoberto” a América e em 1500 o Brasil, o que na época representava uma grande potencial de riqueza para os países Europeus e por último em 1517, ocorreu a reforma protestante, na qual os perseguidos emigraram para a América, onde se aproximaram e iniciaram nova vida. Em vista disso, a Contabilidade envolveu-se de forma a coordenar, fiscalizar e monitorar as inúmeras riquezas e negócios que surgiram nesse período. Ainda nessa fase, marcada pela transição da Idade Média para a Idade Moderna, surge umas principais obras para a Ciência Contábil: o "*Tractatus XI de Computis et Scripturis*" traduzido para “Contabilidade por Partidas Dobradas”, redigido em 1494 pelo Frei Luca Pacioli, nesse texto é destacado pelo autor que para todo e qualquer débito existe um crédito de igual valor, esse conceito revolucionou e representou o que mais tinha de avançado na época sendo esta definição utilizada até os dias atuais.

Período Científico: De 1840 até hoje, nesse momento da história a Contabilidade deixa de ser dedicada a “apenas” controle para se tornar uma ciência, a partir desse momento várias transformações de caráter científico doutrinário ocorreram na Contabilidade, nos seus

primórdios autores consagrados como Francesco Villa e Fábio Besta marcaram o início dessa nova fase da Contabilidade através desses e de muitos outros surgiram as escolas do pensamento contábil contemporâneo, nesse estágio a Contabilidade alcança as Universidades, coisa que até então era limitada a corte.

Como se pode perceber os períodos da Contabilidade foram acompanhados de avanços sociais e econômicos, desde o início do século tem se falado como a tecnologia afeta a vida das pessoas, atualmente conforme afirma Schwab (2016, p.20, grifo no original), “Há discussões sobre a ‘indústria 4.0’, um termo cunhado em 2011 na feira de Hannover para descrever como a tecnologia irá revolucionar a organização das cadeias globais de valor ao permitir fábricas e modelos inteligentes, hoje o termo Contabilidade 4.0, vem sendo usado por diversos autores, (Adir Zwirtes (2015), Tiago Wickstrom Alves (2015), Marcelo Lombardo (2017) para referenciar a aplicação de tecnologias na atividade contábil. Com o aumento de dados e a necessidade de fornecer cada vez mais informações precisas e fidedignas, nesse viés o avanço computacional tem se tornado cada vez mais presente na rotina do profissional contábil. No tópico seguinte será abordado sobre Rotinas Contábeis e os processos cotidianos que fazem parte da prática da atividade.

2.3.2 Rotinas contábil:

O ambiente de trabalho contábil envolve diversos papéis, listas, informações, processos repetitivos, planilhas, leis, documentos etc, tudo isso podendo mudar dependendo do regime tributário, número de funcionários, faturamento entre outros.

Os serviços de rotinas contábeis contemplam todos os trabalhos necessários para a escrituração da contabilidade dos clientes tomadores de serviços dos ESC a rotina do setor contábil inicia com o recebimento da documentação e informações dos clientes, seguindo com a separação da documentação recebida, classificação, análise e por fim o lançamento das informações no sistema contábil (Vaz, 2014, p.33).

De modo geral podemos definir como rotina, pequenos procedimentos que devem ser executados com o intuito de melhorar a eficiência de atividades realizadas com frequência. Segundo Campos (2004, p.34), “o gerenciamento da rotina do trabalho do dia a dia pode ser definido como as ações e verificações diárias conduzidas para que cada pessoa possa assumir as responsabilidades no cumprimento das obrigações conferidas a cada indivíduo e a cada organização”. Como forma de aumentar a capacidade e gerenciamento muitas empresas recorrem a metodologias ágeis, Procedimento Operacional Padrão (POP)’s, Instruções de

Trabalho (I.T.), sendo esta última usada para padronizar e documentar atividades dentro do ambiente de trabalho.

Nos últimos anos, com o aumento no número de atividades, dinamismos nas legislações, e com o afunilamento das necessidades de cada cliente, um fluxograma de rotinas bem estruturado e organizado se tornou fundamental para o exercício da atividade contábil.

Com as inovações tecnológicas, as metodologias ágeis na Contabilidade buscam otimizar os processos, diminuir a burocracia, e facilitar diversos outros processos de forma a aprimorar e garantir a qualidade de serviços prestados e produtos. Além disso, objetiva tornar as equipes cada vez mais eficientes na realização das diversas etapas que compõem um trabalho ou projeto. (Ferreira, 2022, p.3)

Como dito anteriormente, as atividades executadas dentro de um escritório de Contabilidade variam conforme a especificidade de cada negócio sendo estas tarefas baseadas no cumprimento de obrigações contábeis, fiscais, trabalhistas e previdenciárias, as quais são imprescindíveis para o início e continuidade de qualquer empreendimento. Dentro do arcabouço de atividades podemos sintetizar as rotinas em contábil, fiscal e pessoal, a primeira é responsável pela abertura e fechamento de empresas, registros na Junta Comercial e outros órgãos competentes, processos de legalização, contrato social, alvará, escrituração e conciliação bancária, entre outros, a área fiscal é responsável por promover, análise e tributação de produtos, controle de entradas e saídas de mercadorias e serviços, entrega de declarações acessórias, cálculos de impostos federais, estaduais e municipais, e a área pessoal que fica a par do cálculo de folha de pagamento e impostos, rescisão de contrato envio de obrigações a Receita, admissões, demissões entre outros. De acordo com (Alves et al., 2018, p.3).

A principal função dos serviços contábeis é: registrar, organizar, demonstrar, analisar e acompanhar as modificações do patrimônio em virtude da atividade econômica ou social que a sociedade exerce no contexto econômico. Sua finalidade básica é o acompanhamento das atividades realizadas pela sociedade, no sentido indispensável de controlar o comportamento de seus patrimônios, na função elaboração e comparação dos resultados obtidos entre períodos analisados.

Diante disso a departamentalização² da Contabilidade, é usada como instrumento, que busca melhorar, organizar e trazer maior eficiência dentro do escritório, a ilustração 1, traz os principais departamentos dentro deste local de trabalho.

² Corrente da Administração idealizada por Henri Fayol, onde a ideia era agrupar as tarefas de uma organização de forma lógica e concisa, com o intuito de trazer maior eficiência e agilidade na utilização dos recursos.

Ilustração 1 : Resumo das atividades mais comuns de um ESC.



Fonte: Elaboração própria (2023)

Diante de todo esse contexto o profissional pode se beneficiar do desenvolvimento do aparato tecnológico o que eventualmente pode contribuir para a melhora das condições de trabalho dos profissionais e vir a diminuir a alta demanda de processos, a sobrecarga e o acúmulo de tarefas. A seguir é caracterizado o profissional contábil o surgimento do profissional no Brasil, regulação da profissão e o papel deste especialista no mercado de trabalho.

2.3.3 Profissional contábil

O profissional de Contabilidade é um especialista responsável pela gestão, análise e interpretação das informações financeiras e contábeis de uma organização ou pessoa física. Sua função é garantir o registro adequado e preciso de todas as transações financeiras e econômicas realizadas pela entidade, fornecendo dados essenciais para a tomada de decisões gerenciais, o cumprimento das obrigações fiscais e o controle do patrimônio, conforme afirma (Marion, 2009)

O contador deve desempenhar aqui um papel importante nas negociações inter-regionais, assessorando, pesquisando, trazendo informações e elementos que assegurem o fluxo de informações contínua, que leva a empresa à tomada de decisão racional, devendo oferecer um serviço socialmente útil e profissionalmente eficiente, As perspectivas do profissional contábil e o ensino da contabilidade que não seja apenas fruto da experiência e da formação universitária recebida, mas também de seu compromisso de incrementar e renovar constantemente o caudal de seus conhecimentos em prol da unidade regional.

Em resumo, o profissional contábil é responsável por lidar com as transações financeiras de uma organização ou indivíduo, suas atribuições incluem registrar, captar, informar e classificar modificações do patrimônio, preparar relatórios financeiros, auxiliar na auditoria, oferecer e realizar planejamento tributário, fornecer consultoria financeira e garantir a conformidade regulatória. Nos últimos anos com a evolução das sociedades e das tecnologias, o contador passou de “guarda-livros” a profissional que gerencia, analisa e trata dados dentro da organização, tendo assim um papel fundamental na gestão estratégica, no ganho de produtividade e eficiência do negócio. Nesse meio tempo o profissional de Contabilidade, foi se tornando cada vez mais relevante e com mais notoriedade, deixando de lado o papel operacional e tendo enfoque na participação estratégica, no que diz respeito às finanças, o contabilista é uma das profissões liberais mais bem remuneradas, segundo uma pesquisa do site de recrutamento Indeed.

No Brasil alguns fatos marcaram o desenvolvimento da profissão ao longo dos anos, primeira alusão ao contador ocorreu durante período colonial retratado pelo progresso da sociedade e exigência de mecanismos de controle contábil para a evolução das primeiras alfândegas, com a intenção de controle e movimentação de entradas e saídas de mercadorias para o exterior no ano de 1530, nesse período a Coroa Portuguesa instituiu o primeiro imposto brasileiro, sobre a comercialização do Pau-Brasil, onde era exigido 20% de tudo aquilo que fosse extraído.

Comprovadamente, o primeiro profissional contábil do Brasil de que se tem notícia surgiu muito antes, quando o Rei D.João II nomeou no ano de 1549, mais precisamente no dia 5 de janeiro, o português Gaspar Lamego como primeiro Contador da Casa Real, destacando que o termo ‘Contador’ era utilizado para identificar aqueles que atuavam na área pública. (Antunes, 2021, p.3, grifo no original)

Adiante em 1869, foi regulamentada no Brasil e reconhecida por Decreto Imperial a Associação de Guarda-Livros, fato esse importante por constituir a primeira profissão liberal do Brasil, isto é, podendo atuar profissionalmente tendo vínculo empregatício ou não.

O guarda-livros, como era conhecido antigamente o profissional de Contabilidade, era um profissional ou empregado incumbido de fazer os seguintes trabalhos da

firma: elaborar contratos e distratos, controlar a entrada e saída de dinheiro, através de pagamentos e recebimentos, criar correspondências e fazer toda a escrituração mercantil. Exigia-se que estes profissionais tivessem domínio das línguas portuguesa e francesa, além de uma aperfeiçoada caligrafia. (Reis, 2017, p.5)

Com a maior regulamentação das leis do trabalho na década de 40, surgiu mais tarde o primeiro conselho representativo da profissão, tendo este, o objetivo de fiscalizar, normatizar, atualizar e promover o desenvolvimento do exercício da profissão contábil.

Através do Decreto-Lei 9.295 de 27 de maio de 1946, foram criados os Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade, com a determinação de fiscalizar e reger a profissão contábil. Definiu-se o perfil dos contabilistas, contadores eram os graduados em cursos universitários de Ciências Contábeis; técnicos de Contabilidade eram os de nível médio, das escolas comerciais; e guarda-livros não tinham escolaridade formal, exerciam atividades de escrituração mercantil, passando a ser técnico contábil com a regulamentação da Lei 3.384/58. (Reis, 2017, p.8)

Mais adiante nos anos 2000 foi criado o exame de suficiência, entretanto em 2004, depois de diversas edições as provas foram suspensas por uma liminar na justiça que questionava o fato de exigência ser baseada em uma norma do conselho não em uma lei Federal, porém em 2010 com a instituição da lei nº 12249, novamente se tornou exigido o exame de suficiência para exercício da profissão, nesse sentido o art. 12 da lei explicita que:

Os profissionais a que se refere este Decreto-Lei somente poderão exercer a profissão após a regular conclusão do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, reconhecido pelo Ministério da Educação, aprovação em Exame de Suficiência e registro no Conselho Regional de Contabilidade a que estiverem sujeitos. (Brasil, 2010)

Sendo assim, a partir de 2010 o exame se tornou obrigatório sendo realizado duas vezes durante o ano tornando um dos requisitos para exercício da profissão, seu objetivo é avaliar o desempenho dos egressos, e de alguma maneira impedir que profissionais que não possuem o conhecimento estipulado exerçam a profissão.

O Exame de Suficiência é prova de equalização destinada a comprovar a obtenção de conhecimentos médios, consoante os conteúdos programáticos desenvolvidos no Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis

Mesmo com esses mecanismos, segundo o próprio site do CFC, em 2020 foram registradas mais de 30 mil ocorrências de profissionais atuando, mesmo sem possuir formação profissional, como, assistente, auxiliar, entre outros. Segundo o conselho, por conta do país possuir grandes dimensões e atualmente ter quase 80 mil instituições contábeis, qualquer mecanismo de fiscalização se torna dificultoso, entretanto “a fiscalização do Sistema CFC/CRCs atua em todas essas frentes, buscando de maneira incessante a regularidade dos profissionais atuantes, bem como verificando a qualidade dos serviços prestados. (CFC, 2021, Online)”

Embora muitos dos profissionais não se sintam representados pelo Conselho, pesquisas de satisfação da própria instituição mostram que a aprovação frente às medidas tomadas pelo órgão têm crescido, em 2020, o grau de satisfação com o CFC era de 58,59%, em 2022 passou para 76,99%, segundo a instituição isso se deve a medidas como novas práticas de acesso a educação continuada (normatização e novas tecnologias), além do desenvolvimento de projetos que buscam aprimorar os serviços prestados pelos profissionais.

Diante do avanço informatizacional, a crescente popularização dos microcomputadores nos anos 80 e o desenvolvimento dos primeiros Sistemas Integrados de Gestão (SIG) a partir de 1990 a profissão contábil pôde exprimir maior exatidão, velocidade e confiabilidade nas suas informações, atualmente com sistemas e programas de automação e análise de dados o contador tem tido um papel cada vez mais estratégico dentro da organização, sendo um profissional com perfil analítico.

Entretanto este deve buscar uma educação continuada visando acompanhar as novas tendências de mercado, como visto anteriormente a tecnologia tem “tomado”, cada vez mais os espaços de trabalho daqueles que não se qualificam e buscam se aperfeiçoar, não somente em questões tecnológicas, mas legais, éticas e normativas, mesmo com os altos custos das tecnologias de ponta, as demandas por questões do setor são crescentes, além disso com o padrão de internacionalização das normas de Contabilidade, se faz necessário o conhecimento de um outro idioma especialmente o inglês, por mais que exista traduções, o entendimento de certas palavras pode evitar ambiguidades e impedir que o contador cometa erros, diante disso a forte tendência é que o profissional de Contabilidade continue evoluindo conforme a tecnologia alcance novos rumos. No penúltimo tópico é descrito o conceito de Contabilidade Digital e como este conceito tem afetado o cenário contábil nos últimos anos.

2.3.4 Contabilidade digital

Com o avanço eletrônico digital deste século, o mundo dos negócios passou por transformações consideráveis, os processos de globalização, financeirização da economia e o crescimento do uso de moedas digitais, contribuíram para mudanças e o aperfeiçoamento dos papéis do contador sendo estes cada vez mais aprimorados conforme as novas demandas e tecnologias do mercado, nesta condição surgiu o termo Contabilidade digital como sendo um conjunto de inovações que agregam e melhoram as rotinas do contador, diminuindo as atribuições de cunho manual, acelerando o desenvolvimento de rotinas e melhorando os

prazos de entregas de declarações e outros documentos, fazendo com que os profissionais possam ter um papel mais estratégico dentro e fora da organização.

A contabilidade digital é um modelo de negócio para empresas de serviços contábeis cujo princípio é substituir a parte manual dos processos de coleta e *input* das informações por um sistema de gestão, que, além de automatizar a operação financeira dos clientes, gera todo o movimento contábil e fiscal automaticamente para o contador. É um processo que passa a ser executado de forma compartilhada e que aproxima contadores e clientes, potencializando a fidelização e agregando valor no serviço prestado, que passa a ter um novo olhar para o contador (Lombardo, 2017, p.25).

Conforme esclarece o autor supracitado, o modelo digital de negócio fortalece o aprimoramento dos serviços contábeis, contribuindo para melhor eficiência, agilidade, e segurança do trabalho para empresas, profissionais de Contabilidade e os usuários finais do serviço. Com o crescimento dos micro empreendedores e de pequenas empresas, o meio digital tem sido cada vez mais utilizado, atualmente cerca de 90% das empresas de menor porte estão em busca de desenvolvimento tecnológico e informacional para melhor apuração de seus tributos, conforme informações da empresa de sistemas contábeis neozelandesa, Xero (2021).

A Contabilidade, assim como outros campos profissionais, avança de acordo com as necessidades da época e vem aprimorando a sua prática por meio da utilização da tecnologia. Até o século XX, por exemplo, fatos contábeis eram registrados em livros físicos. A partir de 2001 começaram a ser armazenados em sistemas tecnológicos, que podem ser acessados de qualquer lugar. Essas mudanças ocorridas, nas empresas e nas atividades profissionais, requerem avaliações constantes dos impactos financeiros e operacionais que a inovação poderá trazer aos negócios (Almeida,2020, p.5).

A Contabilidade digital representa uma evolução no campo da Contabilidade, aproveitando a tecnologia para melhorar a eficiência e a qualidade dos serviços contábeis prestados. Com a pandemia de Covid-19, e o consequente aumento de investimentos em tecnologia da informação por parte das empresas, a profissão contábil de uma maneira geral, foi diretamente afetada.

O avanço dos SI promoveu mudanças importantes para as empresas e, interferindo também, na rotina de profissionais contábeis, pois a utilização dos sistemas permitiu otimizar tempo e processos, tornando-os mais práticos, seguros e fidedignos. Suas funcionalidades também propiciam análise estratégica integrada baseada em dados mais confiáveis que refletem a real situação da empresa (Corazzim, 2017; Santos ; Konzen, 2020 apud Santos, 2021, p2)

Um reflexo das novas capacidades computacionais na Contabilidade, também pode ser vista na área pública, em meados de 2006 o governo Federal implantou diversas medidas e inovações tecnológicas de controle, como forma de coibir a sonegação fiscal, não há indícios

ou pesquisas que comprovam que após a implantação de tais sistemas, a arrecadação aumentou ou diminuiu, entretanto segundo as próprias informações da Receita Federal foi possível obter avanços consideráveis como: Redução de custos com a dispensa de emissão e armazenamento de documentos em papel; Eliminação do papel; Redução de custos com a racionalização e simplificação das obrigações acessórias; Uniformização das informações que o contribuinte presta às diversas unidades federadas; Redução do envolvimento involuntário em práticas fraudulentas; Redução do tempo despendido com a presença de auditores fiscais nas instalações do contribuinte; entre outros avanços.

Como se pode notar as evoluções nos sistemas de informação tiveram um impacto na otimização de tempo e processos, contribuindo para a maior praticidade, segurança, fidedignidade, análise estratégica e integração de dados, os profissionais que adotam essas tecnologias estão melhor posicionados para fornecer serviços de alto valor às empresas e desempenhar um papel fundamental na gestão financeira e estratégica das organizações, diante disso, muitos setores tendem a se beneficiar, num primeiro momento as contabilidades e empresas que abrirem espaço para o desenvolvimento tecnológico, em seguida os profissionais que estiverem alinhados às novas exigências do mercado, ganharão espaço e conseqüentemente melhores remunerações, oposto ao contadores que não estiverem dispostos a buscar novos conhecimentos e práticas adequadas para o exercício da profissão muitos destes poderão vir a não se beneficiar das novas mudanças do mercado de trabalho na profissão. Por último é exposto sobre os avanços tecnológicos e como as novas tecnologias têm influenciado as empresas, mercado de trabalho e dessa forma a atividade contábil.

2.3.5 Avanço Tecnológico

“Temos cada vez mais tecnologias, que a princípio é bom, pois conseguimos fazer mais com menos. No entanto, nos sentimos cada vez mais ameaçados.” (Muraro, 2005, p.18). Como se sabe, assuntos relacionados à tecnologia e inovação estão em alta, atualmente o mundo globalizado vive um avanço tecnológico sem precedentes, nas finanças não é diferente, cada vez mais o dinheiro tem sido digitalizado, sendo tratado como um dado. O avanço tecnológico viabiliza a automatização do registro dos eventos contábeis e a elaboração dos demonstrativos financeiros, tornando possível que indivíduos não especializados em Contabilidade desempenhem essas tarefas. Esse desenvolvimento possibilita que o contador se envolva de forma mais ativa na preparação dos relatórios que sustentam o processo de tomada de decisão, agregando valor aos seus serviços.

“As Revoluções Industriais (RIs) vêm definindo períodos de transição da vida humana tanto quanto a domesticação de animais e plantas a marcou” (Huberman, 2008; Kon, 2015 apud Menelau, 2019, p.4). No mundo contemporâneo, os grandes avanços tecnológicos estiveram atrelados aos desenvolvimentos de técnicas e ferramentas que mudaram o mundo do trabalho e a sociedade, a primeira revolução industrial foi marcada pela criação da máquina a vapor, resultando em progressos significativos na industrialização principalmente na Inglaterra, adiante com o desenvolvimento da energia elétrica as linhas de produção tiveram sua capacidade de fabricação ampliadas, como resultado o processo industrial se expandiu por toda a Europa e Estados Unidos. Na segunda metade do século XX, o mundo viveu não apenas um avanço na indústria, o mundo científico passou por mudanças que marcaram a chamada terceira revolução industrial, o principal advento foi a invenção do computador, de *chips* eletrônicos, da internet entre outros, consolidando o capitalismo financeiro.

Nos últimos anos o termo sociedade da informação tem sido utilizado por diversos estudiosos como forma de definir a chamada revolução industrial 4.0, conforme afirma (Schwab, 2016, p.6):

Atualmente, enfrentamos uma grande diversidade de desafios fascinantes; entre eles, o mais intenso e importante é o entendimento e a modelagem da nova revolução tecnológica, a qual implica nada menos que a transformação de toda a humanidade. Estamos no início de uma revolução que alterará profundamente a maneira como vivemos, trabalhamos e nos relacionamos. Em sua escala, escopo e complexidade, a quarta revolução industrial é algo que considero diferente de tudo aquilo que já foi experimentado pela humanidade.

A velocidade, quantidade e escalabilidade de informações e dados que circulam o mundo, fazem com que grandes distâncias sejam encurtadas, no mundo do trabalho já é visto por exemplo médicos fazendo consultas por aplicativos de videoconferência, robôs que advogam, carros que não possuem motoristas, supermercados autônomos entre outros, embora em primeiro momento se tenha uma visão negativa do avanço tecnológico frente ao mercado de trabalho é importante analisarmos melhor o surgimento de novos cenários de carreira que os avanços tecnológicos podem proporcionar, nos últimos anos a pandemia se mostrou como um catalisador desse processo, para se ter uma ideia segundo uma pesquisa da fundação Getúlio Vargas os investimentos em tecnologias realizado no ano de 2021 foram o equivalente ao esperado para um período de quatro anos.

No mercado contábil, não é diferente, “A Quarta Revolução Industrial chegou para todas as áreas do conhecimento. A Contabilidade por ser a Ciência que disponibiliza aos seus usuários o máximo de informações necessárias para a tomada de decisões também sofre

mudanças em suas rotinas. (Marion, 2009, p.31), com as crescentes inovações tecnológicas as empresas serão capazes de fornecer cada vez mais produtos e serviços customizados, de uma forma mais eficiente e precisa aos clientes. O quadro 2, traz um breve resumo dos avanços tecnológicos recentes que impulsionaram e modificaram as rotinas do profissional de Contabilidade:

Quadro 2: Resumo das principais Tecnologias da indústria 4.0

Tecnologia	O que é?	Consequências na Contabilidade
Armazenamento em Nuvem	Permite o armazenamento digital de dados e arquivos fora de sua rede, mantendo as informações seguras e disponíveis para acesso de qualquer lugar (alta disponibilidade).	<ul style="list-style-type: none"> - Mais segurança e transparência na armazenagem dos dados do cliente; - Permite o trabalho colaborativo entre os funcionários de um escritório; - Facilita o acesso às informações e modificações destes em tempo real;
Automação de Processos (RPA)	Consiste na automação (assistida ou não assistida) de processos manuais e repetitivos através de <i>softwares</i> e/ou sistemas robóticos.	<ul style="list-style-type: none"> - Redução de erros e ganho de produtividade; - Redução de processos repetitivos; - Resultados padronizados e com pouco interferência humana;
Sistema Integrados de Gestão (ERP)	Busca facilitar e integrar os diversos setores de uma empresa, mantendo o gerenciamento, controle e eficiência de acesso às informações mais precisas.	<ul style="list-style-type: none"> - Facilita e controle de dados; - Centraliza informações; - Realiza controle e gerenciamento das principais atividades contábeis;
Análise de Dados (<i>Power BI, Google Analytics, Tableau e etc</i>)	Desenvolvimento de técnicas e métodos lógico-estatísticos, mediante dados e determinadas informações, buscando “prever” resultados, auxiliando na tomada de decisão.	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de gráficos e análises estruturadas e concisas, facilitando a interpretação das informações; - Permite mapear dados relevantes para tomada de decisão facilitando o desenvolvimento de análises preditivas e indutivas;
Linguagem de programação: (<i>R, Python e Julia</i>)	Linguagens mais usadas em análise, modelagem e criação de <i>dashboards</i> ³ para análise de dados. Embora sejam de alto nível, possuem uma curva de aprendizagem menor em relação a outras linguagens.	<ul style="list-style-type: none"> - Ajudam a realizar tarefas como coleta, extração, tratamento de dados e análises de informações, desenvolvendo assim resultados úteis para o negócio; - Por possuírem uma sintaxe mais simples, são utilizadas em para automatizar tarefas em programas de análise como <i>Power Bi e Analytcs</i>⁴;

³ Painel que apresenta informações de forma simplificada, dinâmica e intuitiva, facilitando a visualização de métricas e indicadores.

⁴ Refere-se a análise de dados, uso de técnicas matemáticas, estatísticas e computacionais para prever padrões.

Inteligência Artificial	É o que mais temos perto de um “pensamento humano”, buscando por meio de padrões e informações executar tarefas e tomar decisões.	<ul style="list-style-type: none"> - Preparação de relatórios contábil/financeiros ; - Eficiência nos processos e atividades contábeis; - Auxiliar na modelagem das informações, sendo capaz de analisar grandes volumes de informações, produzindo <i>insights</i> mais precisos;
Certificado Digital	Espécie de documento de autenticidade virtual, conferindo validade jurídica para aquele utiliza, assegurando entre as partes o cumprimento dos pilares da segurança da informação: confidencialidade, integridade e autenticidade).	<ul style="list-style-type: none"> - Valida e autêntica informações; - Traz legalidade jurídica aos documentos; - Reduz custos de transportes, emolumentos, taxas cartoriais, impressão de documentos, deslocamentos de cliente e contador; - Maior flexibilidade, permitindo que o contador realize suas atividades de qualquer lugar;
<i>BlockChain</i>	Compreende como uma lista de registros de dados em blocos, onde ficam armazenados dados e informações, cada bloco novo criado, traz validação e autenticidade ao anterior, no caso do <i>bitcoin</i> ⁵ , um bloco é criado em média a cada 10 minutos, cada um destes possuem informações de valores, origem e destinatário de cada movimentação.	<ul style="list-style-type: none"> - Substituição do livro-razão por meio digital; - Base de dados compartilhada, aumentando a transparência e validação de informações; - Redução de processos burocráticos dentro da atividade contábil;
<i>Machine Learning</i>	Conhecido como aprendizado de máquina, permite um sistema aprimorar seu comportamento segundo suas experiências, isso de forma autônoma sem interferência humana.	<ul style="list-style-type: none"> - Permite aplicação na mineração de dados, sendo possível, avaliar um banco de informações com mais rapidez, entregando melhores resultados; - Em áreas como auditoria, auxilia na identificação de dados discrepantes;
<i>Chat bot</i>	Compreende-se como um sistema de computador que busca solucionar e informar as pessoas simulando interações humanas com usuários.	<ul style="list-style-type: none"> - Melhora e facilita o relacionamento com cliente; - Alta disponibilidade; - Respostas rápidas e redução de erros nas informações;
Sistemas de Gestão de documentos (<i>Sharegate, Wrike, Dokmee, DocuSign e etc</i>)	Embora possam ser confundidos com armazenamento em nuvem, os sistemas de gestão de documentos consistem em repositórios, onde são guardados apenas arquivos de documentos, atualmente essas ferramentas permitem assinatura eletrônica de contrato, procura de palavras em documentos (formato OCR),	<ul style="list-style-type: none"> - Facilita o arquivamento de documentos da Contabilidade; - Reduz riscos com perda, danificação de documentos importantes; - Auxilia na organização de registros, agilizando na procura de documentos;

⁵ Moeda digital descentralizada, criada por um anônimo, cujo pseudônimo é Satoshi Nakamoto.

	além de poder gerenciar as modificações de trabalhos e arquivos compartilhados.	
<i>API e Webservice</i>	As chamadas API's permitem a comunicação entre dois sistemas diferentes, enquanto o <i>Webservice</i> é um exemplo de uma das aplicações mais utilizadas para essa comunicação.	<ul style="list-style-type: none"> - Auxilia na integração entre sistema financeiro (cliente) e contábil (Contador); - Acesso em tempo real as operações das empresas (Emissão de NF, transações financeiras, realização de serviços e/ou comércio de produtos);

Fonte: Compilação da Internet - Elaboração própria (2023)

Com o crescimento do papel estratégico do contador dentro das organizações, tecnologias como *big data*, *crypto* ativos, inteligência artificial, ferramentas de *business intelligence* e *analytics* e *machine learning*, foram cruciais para o desenvolvimento da atividade, diante desse cenário espera-se que o profissional esteja preparado para efeitos da tecnologia no futuro da profissão.

3 METODOLOGIA

Para que o projeto fosse realizado foi-se necessária a utilização de métodos e técnicas objetivando alcançar êxito e credibilidade dos dados encontrados. Desse modo foi utilizada uma investigação no paradigma interacionista. Conforme afirma John W. Creswell (2010, p.3), “projetos de pesquisa são os planos e os procedimentos para a pesquisa que abrangem as decisões desde suposições amplas até métodos detalhados de coleta e de análise dos dados.”

O presente trabalho teve o desenvolvimento qualitativo com natureza teórico-empírica, ou seja, foi aplicada na prática da Contabilidade com ênfase no avanço tecnológico, visando saber quanto os efeitos do desenvolvimento da tecnologia e a percepção que a possível falta de capacitação diante dessas transformações podem causar no futuro da profissão contábil. espera-se que com após os dados coletados, o pesquisador possa chegar a um determinado entendimento acerca da problemática levantada.

No propósito de responder às questões fundamentais desta pesquisa foi utilizada uma abordagem qualitativa, conforme (Kripta; Scheller; Bonoto, p.1, 2015)

Num estudo qualitativo a busca por dados na investigação leva o pesquisador a percorrer caminhos diversos, isto é, utiliza uma variedade de procedimentos e instrumentos de constituição e análise de dados.. Os instrumentos para constituição de dados geralmente utilizados são: questionários, entrevistas, observação, grupos focais e análise documental.

Partindo desse viés foi feito através deste trabalho uma investigação com o intuito de conhecer a percepção dos profissionais da Contabilidade sobre as discussões em questão.

Quanto aos objetos da pesquisa foram relacionados de cunho explicativo conforme Gil (2002, p.43) “Essas pesquisas têm como preocupação central identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Esse é o tipo de pesquisa que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica razão, o porquê das coisas.”, conforme afirmado essa categoria de pesquisa busca relacionar ideias, visando alcançar a compreensão de causas e efeitos, portanto, sendo este o objeto de estudo adequado para a pesquisa em questão.

O procedimento de pesquisa utilizado foi o de levantamento, conhecido também como *survey*, aplicado aos contadores, sendo este método, uma pesquisa de levantamento de dados, tendo este como instrumento de coleta o questionário estruturado, do tipo fechado com registro individual, com o objetivo de buscar retornos objetivos e padronizados, deixando em aberto tempo para as pessoas pensarem sobre as respostas, ainda em relação ao procedimento Mineiro (2020) enuncia que:

Survey é um procedimento investigativo amplamente usado pelas pesquisas em marketing, talvez seja o método mais conhecido e amplamente usado em Ciências Sociais e que pode gerar informações difíceis de serem obtidas através de qualquer outro método. São aplicáveis às investigações de opinião pública, previsões eleitorais, estudos de mercado e consumo, bem como em censos, valendo-se intensamente da amostragem e das técnicas estatísticas para eliminar, ou reduzir, ao mínimo possível, o risco de estabelecer generalizações indevidas. O objetivo do levantamento é produzir descrições, predominantemente quantitativas ou numéricas, sobre alguns aspectos de uma população, coletando dados por meio de perguntas feitas às pessoas.

Quanto ao universo Souza (2001) atribui que, população (ou universo da pesquisa) é a totalidade de indivíduos que possuem as mesmas características definidas para um determinado estudo. Na presente pesquisa constituiu-se em profissionais com formação mínima de Bacharel em Contabilidade, que sejam autônomos ou que trabalham em Contabilidades internas e externas. Esse processo se dará por acreditar que esses profissionais com certo grau de formação possuam conhecimentos teóricos mais aprofundados sobre a área, além de possivelmente terem presenciado as últimas mudanças tecnológicas desde o início da década com mais critério.

Como se sabe é inexequível ter com que toda a parcela da população responda os questionamentos, nesse sentido é definida uma amostra, isto é uma parcela do todo, permitindo dessa maneira entender o comportamento do universo, através de um recorte dela, (Rudio apud Marafon *et al.*), complementa que:

O mais importante, ao selecioná-la, é seguir determinados procedimentos que nos garantam ser ela representação adequada da população da qual foi retirada, dando-nos, assim, a confiança de generalizar para o universo o que nela for observado. Para garantir essa representatividade, a técnica de seleção da amostra está interessada em responder a indagações fundamentais, como as seguintes: a) quantos indivíduos deve ter a amostra para que represente de fato a totalidade de elementos da população; e b) como selecionar os indivíduos de maneira que todos os casos da população tenham possibilidades iguais de ser representados na amostra (2002, pp. 62-3, grifos do autor).

Diante disso no primeiro momento a amostra de pesquisa foi escolhida através de uma lista adotando uma técnica de Web Scraping⁶, coletando informações do Microsoft Bing Maps, com essas informações foi possível, capturar com certa exatidão, escritórios de Contabilidade que pertencem ao município de Vitória da Conquista, assim foi possível extrair informações em formato xlsx (Planilha de Trabalho em Excel), com informações de Nome, Endereço, Telefone e E-mail.

⁶ Método de extração de dados, onde as informações de uma página Web são capturadas por meio de scripts ou API's, gerando assim informações úteis que serão tratadas e analisadas.

Com esses conhecimentos do campo, o pesquisador entrou em contato com as empresas através do Whatsapp com aqueles estabelecimentos que assim o possuíam, as que não atendiam esse critério foi enviado um e-mail com as informações e o link do questionário de pesquisa. Durante esse processo foi possível perceber que nem todas as empresas respondiam ao questionário, diante disso foi sugerido por parte do orientador entrar em contato com representantes do Sindicato de Contadores e Técnicos em Contabilidade de Vitória da Conquista - SINCONTEC, a fim de conseguir um número maior de respondentes, através deste canal foi enviado o link com as perguntas de pesquisa para o grupo, onde foi possível extrair quantidade de informações consideráveis.

Nesse contexto, a abordagem de amostragem adotada na pesquisa foi probabilística por acessibilidade ou conveniência, conforme destacado por Costa Neto, essa escolha ocorre "quando, embora haja a possibilidade de alcançar toda a população, optamos por extrair a amostra de uma parte que seja prontamente acessível".

Atualmente estima-se que no município de Vitória da Conquista, tenha cerca de 1000 contadores, dos quais 64 receberam o formulário no e-mail e outros 250 tiveram acesso ao questionário por meio do grupo do Whatsapp, diante disso o número de respondentes resultou em 47 contadores.

Inicialmente antes da aplicação do questionário foi realizado o piloto, esse termo refere-se a aplicação de um teste em uma escala menor da amostra com o objetivo de definir e vivenciar a coleta de dados, para tanto, (Canhota, p.19, 2018).

Sendo assim, é por meio desse momento na pesquisa que é possível testar a adequação de todos os instrumentos e procedimentos contidos no método com vistas a possibilitar adaptações que se julguem necessárias para a coleta de dados definitiva.

No presente estudo foi selecionada duas pessoas com o intuito de identificar possíveis falhas no processo de pesquisa, nessa execução foi feita a redistribuição das alternativas de certas perguntas de forma a graduá-las e estabelecer certa ordenação, também foi sugerido que a opção de escolher apenas uma alternativa fosse desfeita em algumas perguntas, como forma de trazer mais veracidade aos questionamentos.

Sobre a coleta de dados esta foi feita por meio de questionário eletrônico misto estruturado, aplicado aos Contadores de Vitória da Conquista que possuem formação mínima de bacharel, visto que espera-se que esse tipo de coleta de dados ofereça maior interação entre os colaboradores da pesquisa, facilitando a expressão de suas opiniões e *insights* sobre o assunto, além disso essa forma permite propiciar o contato com diversos profissionais sem a

necessidade de um convívio pessoal, corroborando com as afirmações de (Gil, p. 128, 1999) segundo o qual esse tipo de coleta permite.

Atingir grande número de pessoas, mesmo que estejam dispersas numa área geográfica muito extensa; implica menores gastos com pessoal, posto que o questionário não exige o treinamento dos pesquisadores; garante o anonimato das respostas; permite que as pessoas o respondam no momento em que julgarem mais conveniente; não expõe os pesquisadores à influência das opiniões e do aspecto pessoal do entrevistado.

O instrumento que teve como objetivo coletar a informação dos Contadores entrevistados foi o questionário *vide* Apêndice A, através desse meio foi possível extrair informações como o perfil do entrevistado, coletando informações fundamentais como área de atuação, tempo atividade no mercado de trabalho e nível de escolaridade, em seguida foi possível avaliar competências, conhecimentos digitais e tecnológicos, nesse sentido foi feito perguntas com intuito de subjetivamente classificar os níveis de conhecimento dos entrevistados acerca de tecnologias mais básicas até evoluções mais emergentes, em um terceiro momento o questionário buscou identificar como está sendo o uso da tecnologia na atividade contábil, se a área tem aplicado as novas tecnologias e como estas vem impactando a rotina e a vida dos profissionais, logo depois as perspectivas futuras, isto é o que os contadores esperam, pressupõem e almejam e como será a profissão nos próximos anos sob a ótica desses especialistas e por último como o profissional vem se aprimorando, se estes se preocupam ou não em se aprimorar, através de cursos e treinamentos e quais são as dificuldades enfrentadas na busca por qualificação, vale ressaltar que ao aplicar o questionário foram excluídos os profissionais que não atuam na cidade de Vitória da Conquista e que não possuem titulação mínima de graduação, sendo incluída no questionário duas perguntas visando identificar os respondentes e excluí-los caso não atendessem a esses requisitos.

O questionário foi criado através da plataforma Forms do Google, sendo gerado um link que posteriormente foi enviado ao universo descrito, o modelo utilizado foi o semi estruturado, com perguntas abertas e/ou fechadas com intuito de assegurar maior exatidão em relação a abordagem metodológica utilizada, conforme Fachin (2005).

As perguntas abertas são aquelas que propiciam liberdade ilimitada de respostas ao respondente. Nelas poderá ser utilizada linguagem própria do pesquisado, há uma carga de subjetividade. Esse tipo de pergunta apresenta a vantagem de não haver influência das respostas pré-estabelecidas pelo pesquisador, pois o informante escreverá aquilo que lhe vier à mente. Já as perguntas fechadas trarão alternativas específicas para que o informante/pesquisado escolha uma delas. Têm como aspecto negativo a limitação das possibilidades de respostas, restringindo, pois, as opções de manifestação do pesquisado.

Para assegurar o propósito de fidedignidade da investigação científica sobre o tema estudado, foi empregada a análise de conteúdo francesa, sendo o método de análise de conteúdo constituído em um conjunto de técnicas utilizadas para análise de dados qualitativos.

Depois de ter descrito os processos metodológicos, utilizados na pesquisa, se faz necessário descrever as problemáticas encontradas no andamento do trabalho investigativo. Logo de início destaca-se dificuldade em alcançar uma quantidade maior de informações e respostas, Gil a seguir, expõem dificuldades que o questionário como instrumento de coleta pode causar entre elas destacam-se:

Impede o auxílio ao informante/pesquisado quando este não entende corretamente as instruções ou perguntas; Impede o conhecimento das circunstâncias em que foi respondido, o que pode ser importante na avaliação da qualidade das respostas; Não oferece a garantia de que a maioria das pessoas o devolva o instrumento devidamente preenchido, o que pode implicar a significativa diminuição da representatividade da amostra – em média, 30% dos questionários são devolvidos pelos pesquisados; Envolve, geralmente, número relativamente pequeno de perguntas, porque é sabido que questionários muito extensos apresentam alta probabilidade de não serem respondidos; É inapropriado quando se deseja respostas espontâneas; (Gil, p.128, 1999)

Por não contar com recursos humanos e financeiros para auxiliar e assim melhorar o processo de investigação, a amostra acabou por ter um número menor do que o esperado, além disso o fato de possuir apenas um semestre para o desenvolvimento do processo investigativo pode não ser suficiente para preencher todas as lacunas necessárias, entretanto acredita-se que os resultados evidenciam a realidade dessa forma não prejudicando o processos científico.

Na seção seguinte é discutida os principais dados obtidos durante o processo investigativo, nesse tópico é realizada a análise de dados, juntamente com os resultados obtidos bem como a explanação de cada tópico.

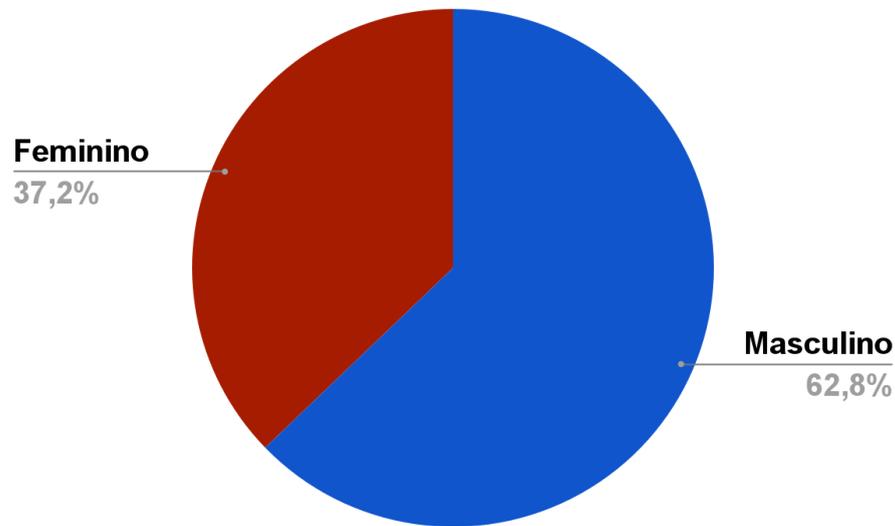
4 ANÁLISE DE DADOS

No capítulo a seguir são apresentados as considerações e análises acerca dos dados coletados em campo, realizada com os Contadores da cidade de Vitória da Conquista. O tópico em questão se preocupou primeiramente em evidenciar o perfil dos participantes da pesquisa, os tópicos seguintes funcionaram como componentes primordiais para evidenciar de forma mais precisa possível os resultados, buscando alinhar as respostas do questionário aos objetivos que visam se alcançar. No segundo tópico competências digitais e tecnológicas, são abordadas sobre as habilidades tecnológicas técnicas que os contadores possuem atualmente, a percepção sobre como a possível falta de conhecimentos computacionais impacta na rotina desses profissionais e uma breve avaliação do que foi aprendido sobre o assunto durante a graduação, no terceiro tópico, uso da tecnologia na rotina contábil: é abordado sobre impacto nas atividades diante do avanço tecnológico, segurança das informações, benefícios ou não da tecnologia, bem como avaliar os efeitos da digitalização e automação de processos contábeis, no quarto perspectivas futuras: foi possível evidenciar a visão dos contabilistas acerca do futuro da profissão, por fim no último tópico treinamentos e capacitações, foi possível perceber como os contadores vêm se preparando para o futuro da profissão, os obstáculos enfrentados na busca por qualificação bem como os recursos que são utilizados para se manterem atualizados no mercado.

4.1 PERFIL DO PARTICIPANTE

As primeiras questões apresentadas no questionário tem o intuito de formar o perfil do participante pesquisado, dentre os profissionais respondentes 60,5% se identificam com o sexo masculino e 39,5% com o feminino, essa informação é corroborada, com dados do Conselho Federal de Contabilidade (2018), que atesta que atualmente as mulheres representam 40% da classe, enquanto os homens completam o quadro com os 60% restantes.

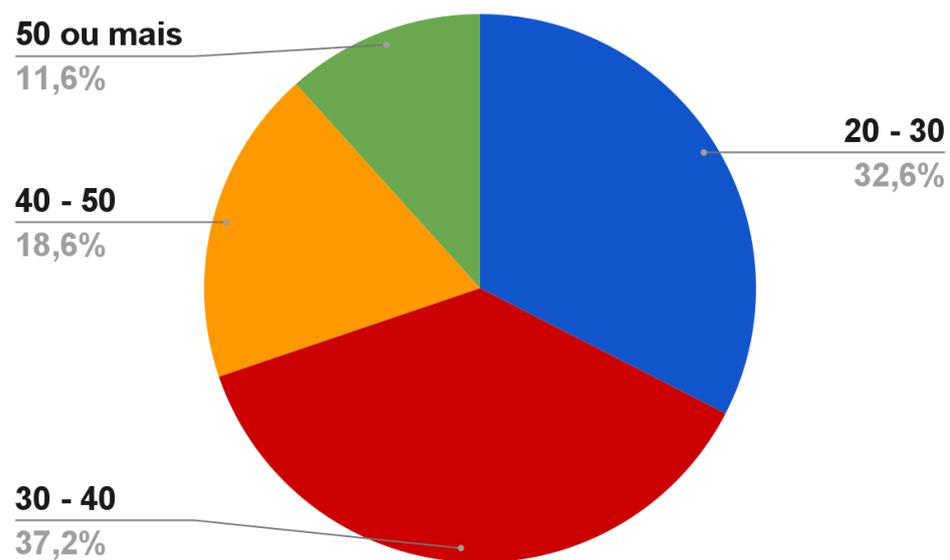
Gráfico 1 - Gênero dos profissionais pesquisados.



Fonte: Dados da Pesquisa – Elaboração Própria (2023)

O estudo de faixa etária em uma análise de dados é uma abordagem importante para entender a distribuição da população em diferentes grupos etários, na pesquisa de campo foi possível identificar uma leve predominância de profissionais com idade de 30-40 anos.

Gráfico 2 - Faixa etária:

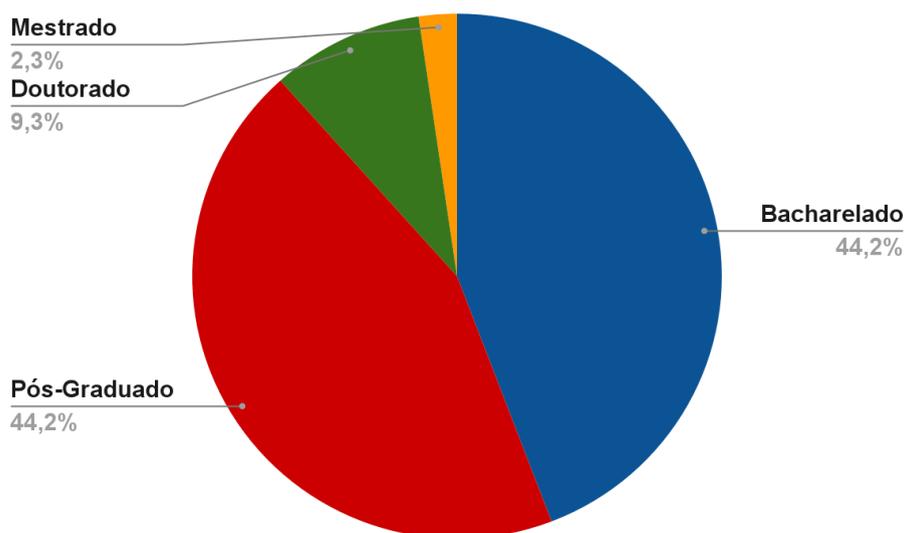


Fonte: Dados da Pesquisa – Elaboração Própria (2023)

Ainda conforme informações do próprio Conselho Federal de Contabilidade (2009), a área contábil concentra maioria dos profissionais na faixa etária superior aos 30 anos de idade (cerca de 70% destes), o que atesta que há fidedignidade na pesquisa.

A seguir foi perguntado a respeito do grau de formação, como pode se observar há uma leve vantagem de profissionais contábeis que buscam por mais qualificação profissional, não se limitando apenas aos conhecimentos adquiridos na graduação, outro fator possivelmente determinante para o número, se refere a crescente competitividade no mercado de trabalho, devido a isso profissionais buscam aprimoramento de suas atividades, como forma de ter melhores ganhos, fazer *networking*⁷, dessa forma agregando habilidades e conhecimentos a carreira profissional.

Gráfico 3 - Grau de formação:

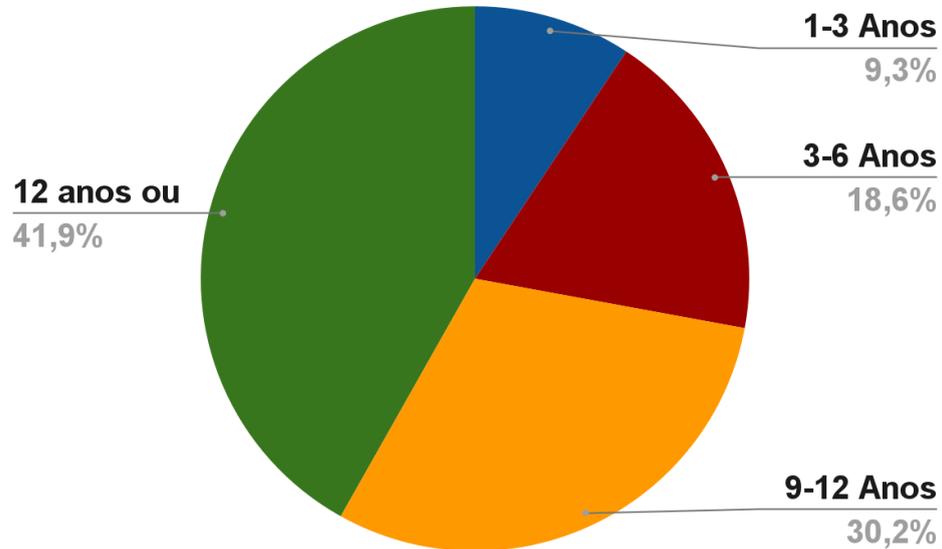


Fonte: Dados da Pesquisa – Elaboração Própria (2023)

E por último o tempo de atuação no mercado de trabalho, como se pode inferir boa parte dos pesquisados possuem um tempo de experiência considerável na profissão, possuindo 12 anos ou mais de experiência.

⁷ Traduzido para rede de contatos, é considerada uma forma de relacionamento entre indivíduos onde os mesmos compartilham conhecimentos e informações entre si, potencializando oportunidades profissionais.

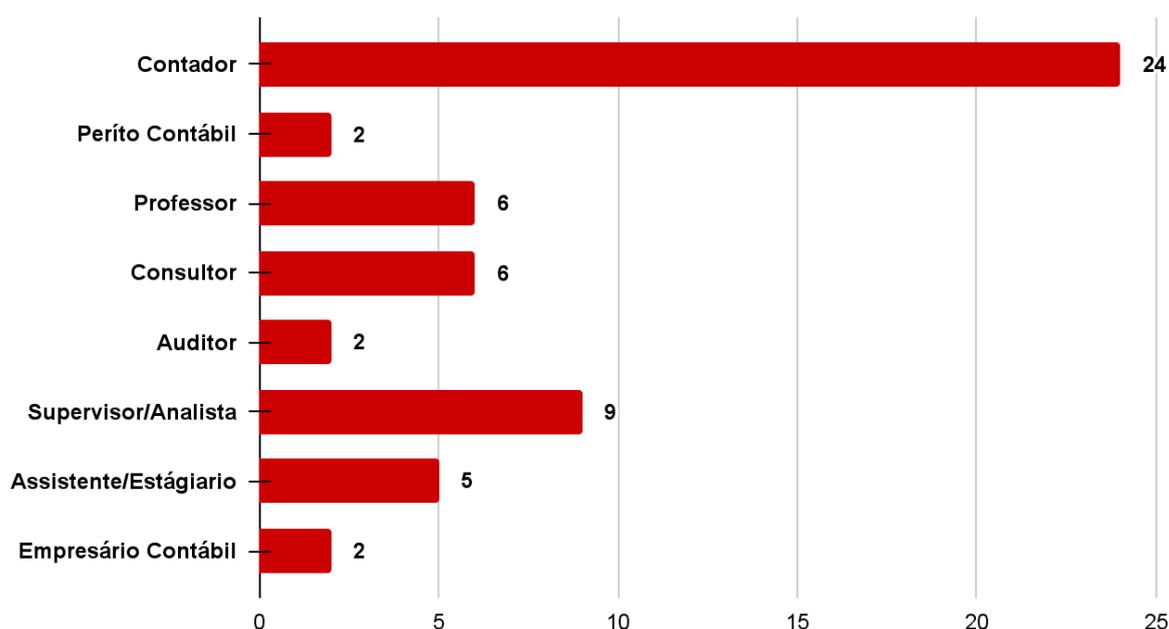
Gráfico 4 - Tempo de atuação no mercado.



Fonte: Dados da Pesquisa – Elaboração Própria (2023)

Através dessa informação constata-se que, dentro do mercado contábil é possível ter uma carreira longínqua, somado a isso tem-se o fato de que a profissão possui diversas subáreas de atuação o que permite que os contadores em busca de mais qualificação tenham mais chances no mercado de trabalho, o que por consequência diminui a barreira de entrada para os profissionais recém formados.

Gráfico 5 - Área de atuação profissional.



Fonte: Dados da Pesquisa – Elaboração Própria (2023)

Outro ponto importante de se destacar é que a atividade contábil permite que os profissionais possam ter mais de uma atribuição, tendo assim um mercado amplo com diversas oportunidades, nesse sentido, o profissional pode atuar prestando serviços para diversas empresas, em escritórios, na docência ou até mesmo de forma autônoma.

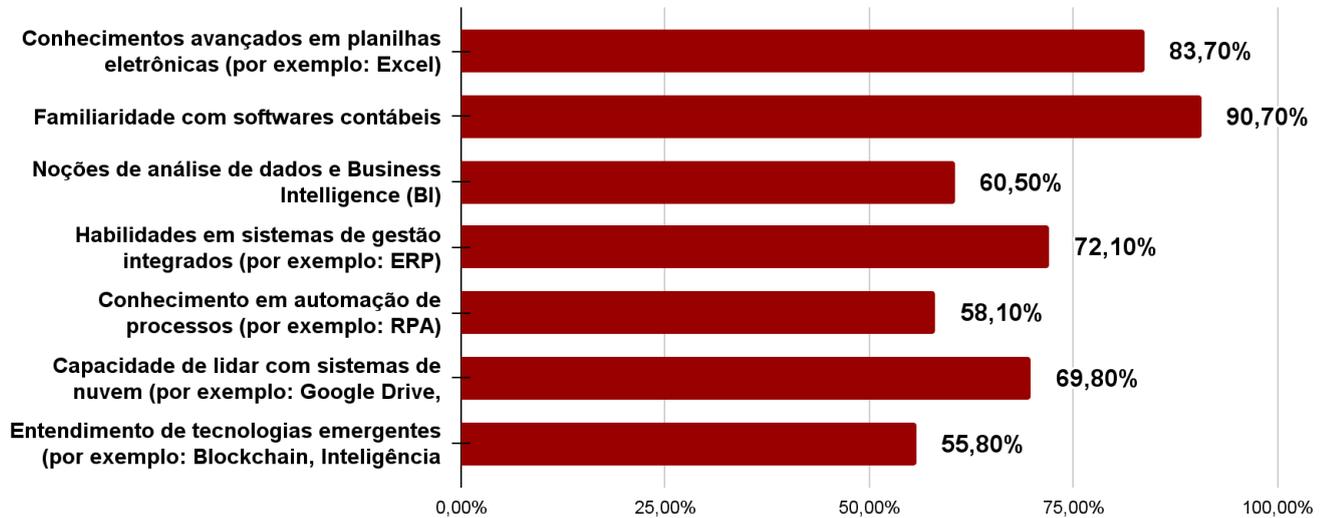
A seguir no bloco II da pesquisa é abordado as competências digitais e tecnológicas, sendo possível medir o quão os contadores possuem de conhecimentos relacionados a tecnologia.

4.2 COMPETÊNCIAS DIGITAIS E TECNOLÓGICAS

A partir do segundo bloco da monografia é discutido sobre os conhecimentos tecnológicos que os contadores supostamente devem possuir atualmente, segundo a percepção dos profissionais, ao longo desse tópico foram feitos questionamentos sobre tecnologias mais acessíveis até conhecimentos mais novos, emergentes e avançados, além disso será possível analisar as contribuições que a informatização pode trazer para a Contabilidade:

De início foi questionado aos profissionais quais as principais habilidades digitais e tecnológicas que os mesmos devem possuir atualmente e são essenciais para o exercício profissional.

Gráfico 6 - Conhecimentos que os contadores devem possuir atualmente:

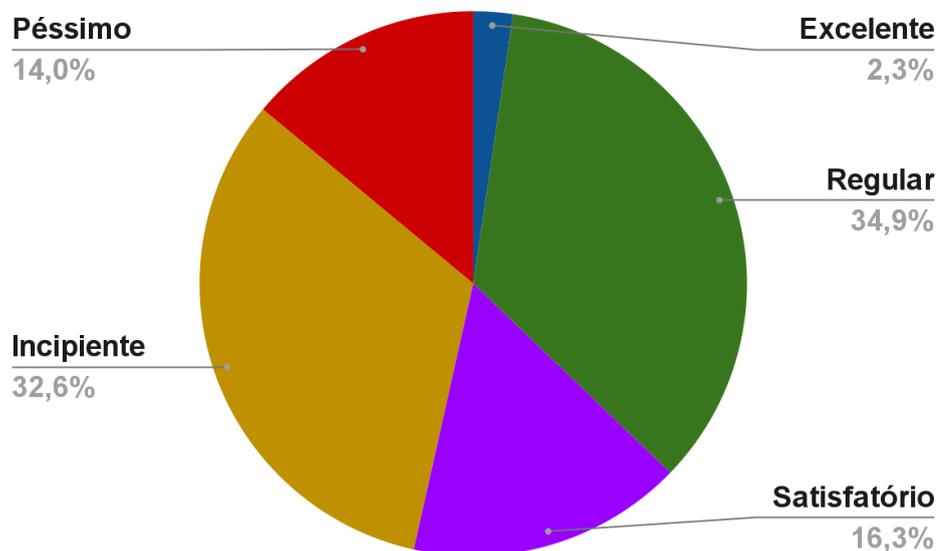


Fonte: Dados da Pesquisa – Elaboração Própria (2023)

Como se pode observar 90,7% responderam que se deve ter familiaridade com softwares contábeis, em segundo lugar 83,70% disseram que o conhecimento avançado em planilhas eletrônicas é essencial para o contador, habilidade em sistemas de gestão integrados ficou com 71,10%, as tecnologias mais recentes ficaram atrás entretanto tiveram um nível de respostas consideráveis, capacidade lidar com sistemas em nuvem 69,8%, conhecimentos em automação 58,10 e noções de análise de dados e B.I. 60,5 entendimento de tecnologias emergentes 55,80%, aqui fica evidenciado que ter conhecimento sobre novas tecnologias, já é um fator decisivo para a entrada no mercado de trabalho.

A seguir foi possível ter uma avaliação dos contadores sobre os conhecimentos tecnológicos adquiridos durante o curso de graduação, através das classificações: Excelente, Satisfatório, Regular, Incipiente e Péssimo, os contadores puderam exprimir suas opiniões.

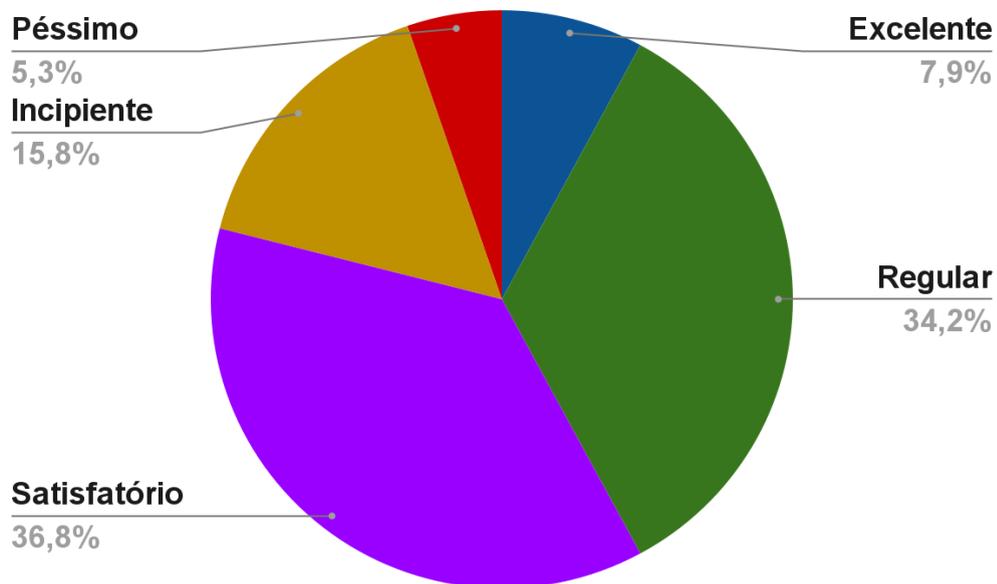
Gráfico 7 - Avaliação sobre a formação digital e tecnológica adquirida durante a sua graduação.



Fonte: Dados da Pesquisa – Elaboração Própria (2023)

Os sujeitos dessa pesquisa de forma geral avaliam que os conhecimentos adquiridos durante os cursos de formação não são suficientes para atender às novas demandas tecnológicas na profissão, a seguir poderemos enxergar que muito embora isso seja um problema dos cursos de graduação, muitos profissionais recorrem a outros meios em busca de aperfeiçoamento contínuo.

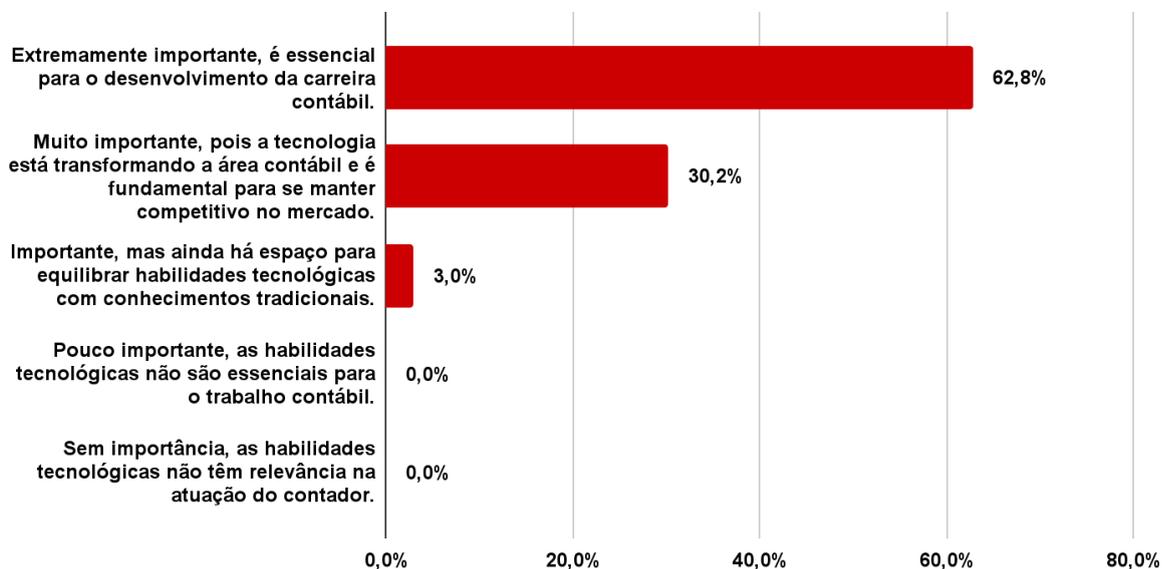
Sendo um complemento da pergunta anterior o resultado a seguir diz respeito a como os profissionais avaliam os conhecimentos digitais do contador no cenário atual.

Gráfico 8 - Avaliação sobre os conhecimentos e habilidades digitais dos contadores atualmente

Fonte: Dados da Pesquisa – Elaboração Própria (2023)

Como se pode observar os resultados atuais comparados com o que foram aprendidos durante o curso são um tanto quanto diferentes, o que sugere que os profissionais estão buscando de alguma forma conhecimentos sobre tecnologia e como estes afetam o rumo da profissão, ainda sobre o assunto os respondentes puderam opinar sobre como o crescente avanço tecnológico impacta no futuro da profissão. E qual a percepção geral sobre a importância da formação digital e tecnológica para os profissionais contábeis nos dias de hoje.

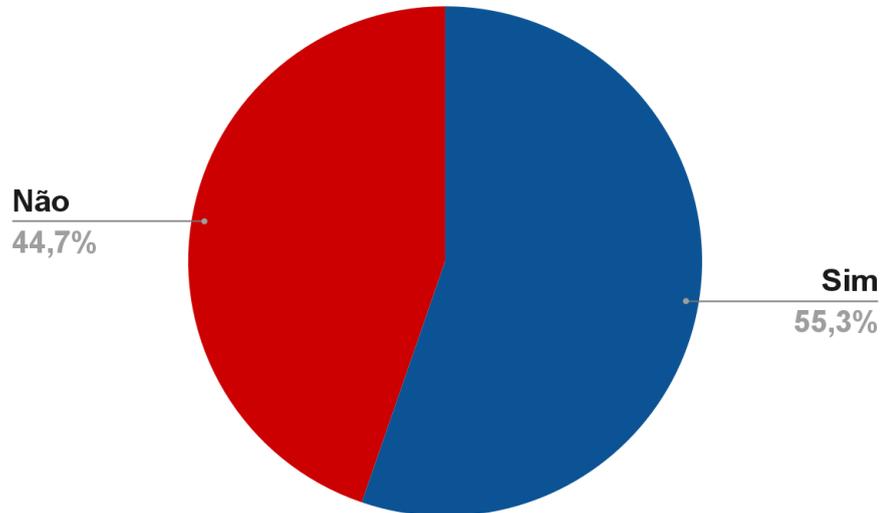
Gráfico 9 - Percepção sobre a importância da formação digital e tecnológica para os profissionais nos dias de hoje:



Fonte: Dados da Pesquisa – Elaboração Própria (2023)

Como é possível perceber os profissionais de Contabilidade consideram fundamental possuir conhecimentos computacionais para o desenvolvimento da carreira e continuidade profissional, como é possível constatar um número pequeno de profissionais, destacam que ainda há espaço para equilibrar o novo com o tradicional. Dessa maneira entende-se que a tecnologia tem se tornado fundamental para se manter bem no mercado de trabalho.

Gráfico 10 - Familiaridade com alguma linguagem de programação ou de análise de dados.



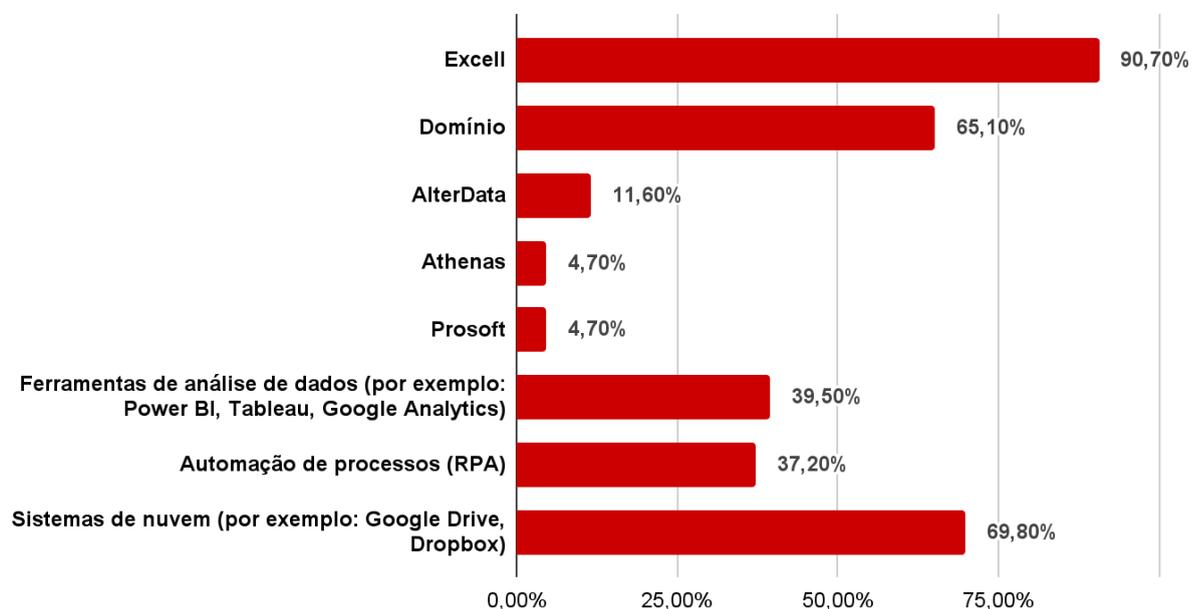
Fonte: Dados da Pesquisa – Elaboração Própria (2023)

Aqui chama a atenção para o número de profissionais que dizem conhecer alguma linguagem de programação, ou análise de dados, mas uma vez é evidenciado que os contadores têm se preocupado, com o futuro da profissão, buscando conhecimentos sobre um assunto emergente.

4.3 USO DE TECNOLOGIA NA ROTINA CONTÁBIL

A partir do terceiro bloco da pesquisa é discutido sobre os conhecimentos tecnológicos que os contadores possuem atualmente, através das próximas perguntas será possível medir o certo grau de importância que é dado pelos profissionais bem como, será permitido ter a percepção acerca da informatização na Contabilidade:

De início foi questionado aos profissionais quais as ferramentas tecnológicas que os mesmos utilizam atualmente, nesse sentido foi possível extrair que:

Gráfico 11 - Softwares mais utilizados no escritório de Contabilidade.

Fonte: Dados da Pesquisa – Elaboração Própria (2023)

Através dessa pergunta foi possível perceber um número considerável de profissionais que utilizam sistemas em nuvem nas suas atividades, o que evidencia a preocupação dos contabilistas em otimizar suas operações através de uma tecnologia recente. Outro ponto importante é que se compararmos os números dessa questão com as ferramentas que os profissionais julgam importantes podemos ver um resultado bem parecido, o que mostra que as ferramentas tecnológicas têm sido suficientes para atender as necessidades do contador em suas atividades.

Quando se fala em relação aos benefícios ou não da tecnologia, foi possível perceber maioria dos profissionais enxergam com bons olhos a digitalização de processos contábeis,

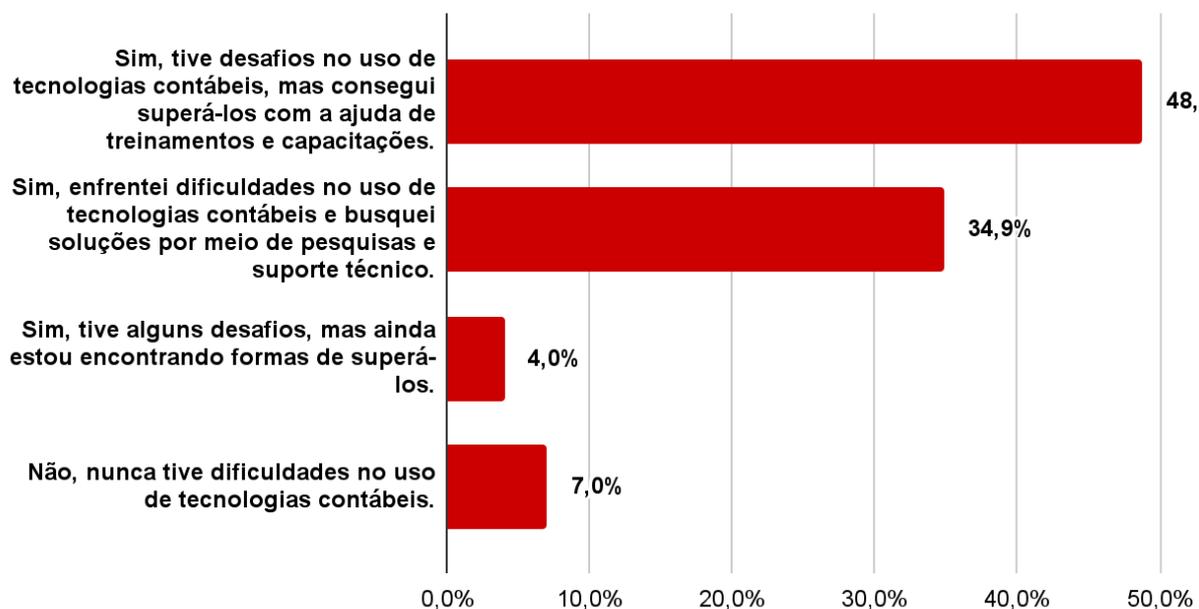
Gráfico 12 - Avaliação dos benefícios das ferramentas digitais.



Fonte: Dados da Pesquisa – Elaboração Própria (2023)

Dentro os respondentes 90,7% deles disseram que a digitalização e automatização de processos pode vir a ser benéfica para a atuação do profissional, o que mostra que em um cenário futuro onde a tecnologia esteja cada vez mais presente o profissional contábil pode vir a se beneficiar da maior integração dos processos.

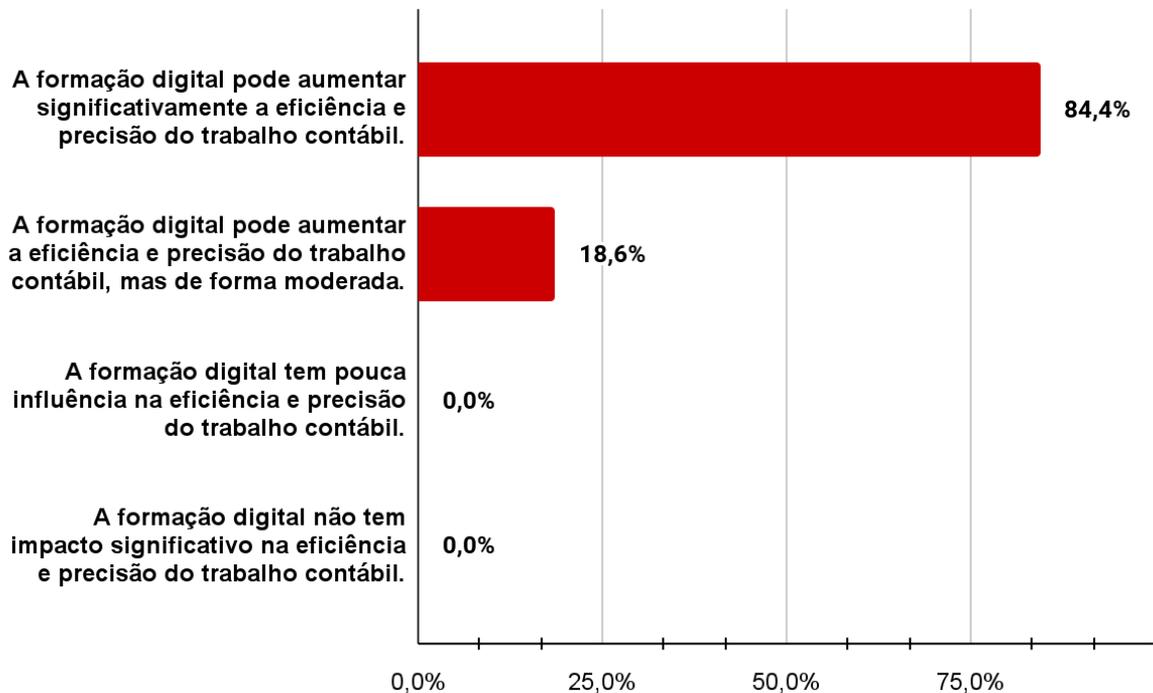
Uma possível análise futura seria medir se os profissionais do setor estão cientes dos malefícios e fatores negativos que a tecnologia pode causar aos profissionais como por exemplo, a precarização da profissão ou até mesmo a redução da Contabilidade como ciência. A seguir foi perguntado aos entrevistados se estes já tiveram ao longo de sua trajetória profissional alguma dificuldade no uso de tecnologias contábeis.

Gráfico 13 - Adversidades no uso de tecnologias.

Fonte: Dados da Pesquisa – Elaboração Própria (2023)

Novamente fica evidente que mesmo com os desafios enfrentados diante das novas tecnologias e os recentes avanços tecnológicos, o contador vem conseguindo superá-las, buscando treinamentos e qualificação. Uma das consequências desses avanços se refere à possível maior eficiência e precisão do trabalho contábil, nesse quesito os sujeitos responderam da seguinte forma:

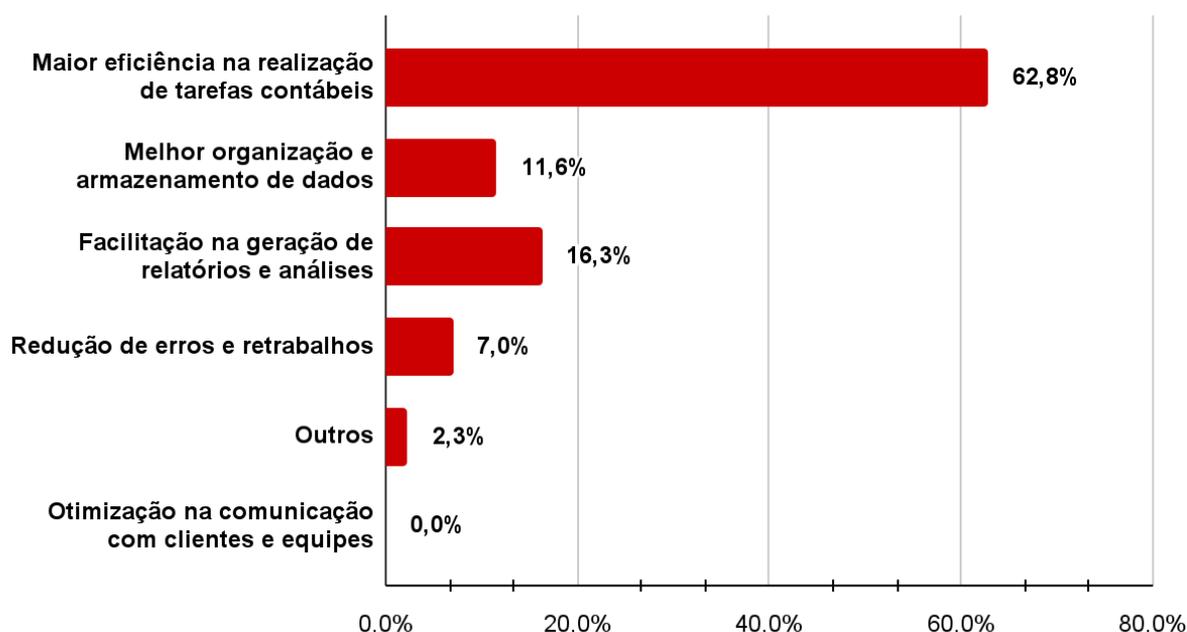
Gráfico 14 - Consequências do avanço tecnológico na Contabilidade.



Fonte: Dados da Pesquisa – Elaboração Própria (2023)

Como já evidenciado anteriormente, quando nos deparamos com perguntas relacionadas a formação digital no aprimoramento da atividade contábil, os profissionais têm uma tendência de caracterizá-las como positiva para a profissão, como se sabe a automação e digitalização estão mudando a maneira como as atividades antes rotineiras estão sendo realizadas, sendo assim os profissionais que adotam uma postura de buscar esses conhecimentos possuem uma vantagem competitiva.

Complementando a pergunta acima foi questionado aos Contadores como a tecnologia tem impactado suas atividades profissionais, sendo assim foi pedido aos entrevistados que listassem ou sugerissem os principais efeitos e impactos da tecnologia nos processos relacionados à Contabilidade.

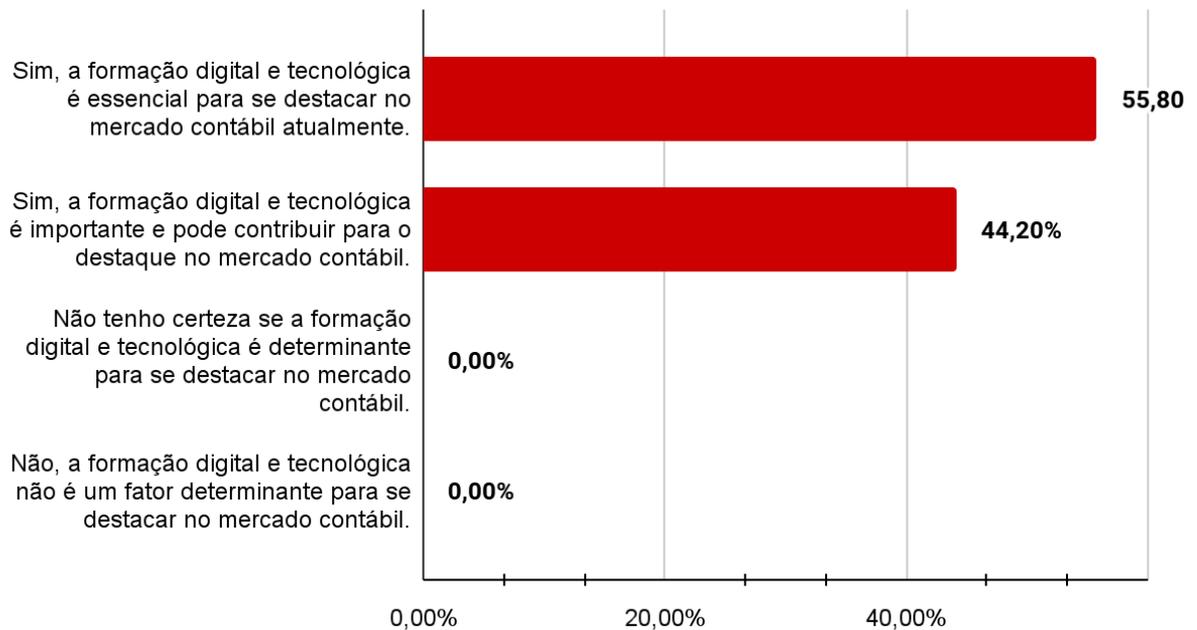
Gráfico 15 - Impactos da Tecnologia nos processos contábeis

Fonte: Dados da Pesquisa – Elaboração Própria (2023)

Mais uma vez a eficiência é abordada como uma vantagem pela maior parte dos profissionais (62,80%), logo depois é apontada a facilidade no momento de gerar relatórios e análises (16,30%), em terceiro momento é expressa a melhor organização e armazenamento de dados (11,6%), seguido da redução de erros e retrabalhos e otimização na comunicação com clientes e equipes (7%).

No quesito outros foi lembrado do papel da tecnologia na educação sobretudo na interação para construção e correção de atividades discentes, durante a pandemia diversas Universidades brasileiras realizaram parceria com o Google, onde foi possível através da ferramenta *Workspace for Education*, uma nova modalidade de ensino de uma forma integrada e móvel entre alunos e professores.

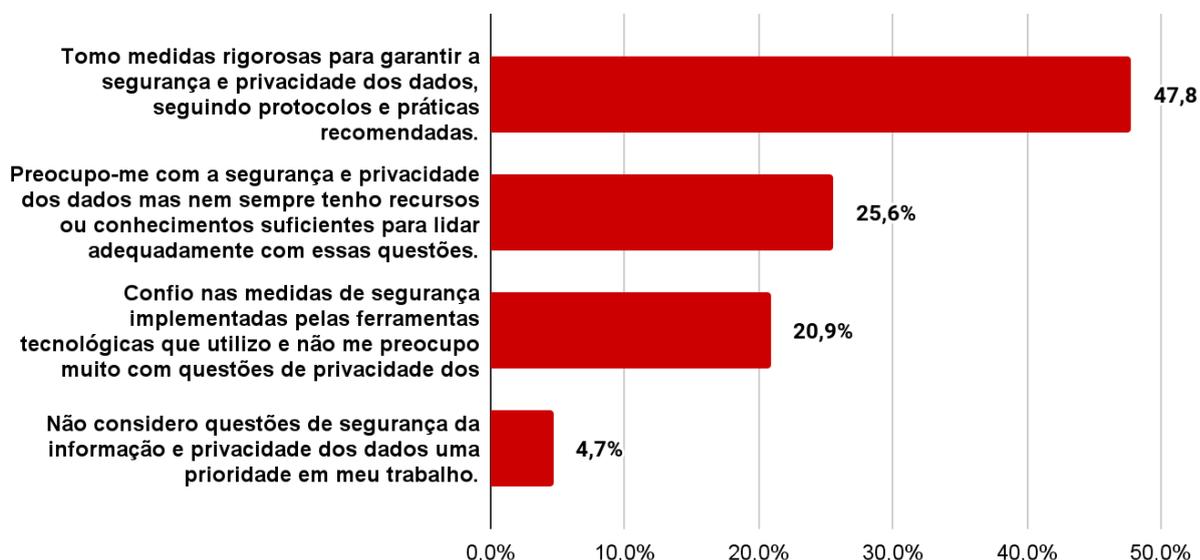
Quando perguntado sobre a formação digital e tecnológica sendo um fator determinante para se destacar no mercado contábil atualmente:

Gráfico 16 - Necessidade da formação Digital e Tecnológica

Fonte: Dados da Pesquisa – Elaboração Própria (2023)

Como destacado no gráfico mais uma vez é declarado, que uma possível falta de conhecimentos computacionais pode impactar na rotina desses profissionais diante dos avanços tecnológicos atuais, sendo um atributo essencial para se destacar no mercado atualmente.

Outro aspecto que foi levado em consideração no questionário, foi a relação dos contadores com os dados dos beneficiários, a respeito desse assunto foi perguntado sobre como é feito o tratamento das informações sensíveis dos usuários da informação.

Gráfico 17 - Segurança dos dados dos beneficiários

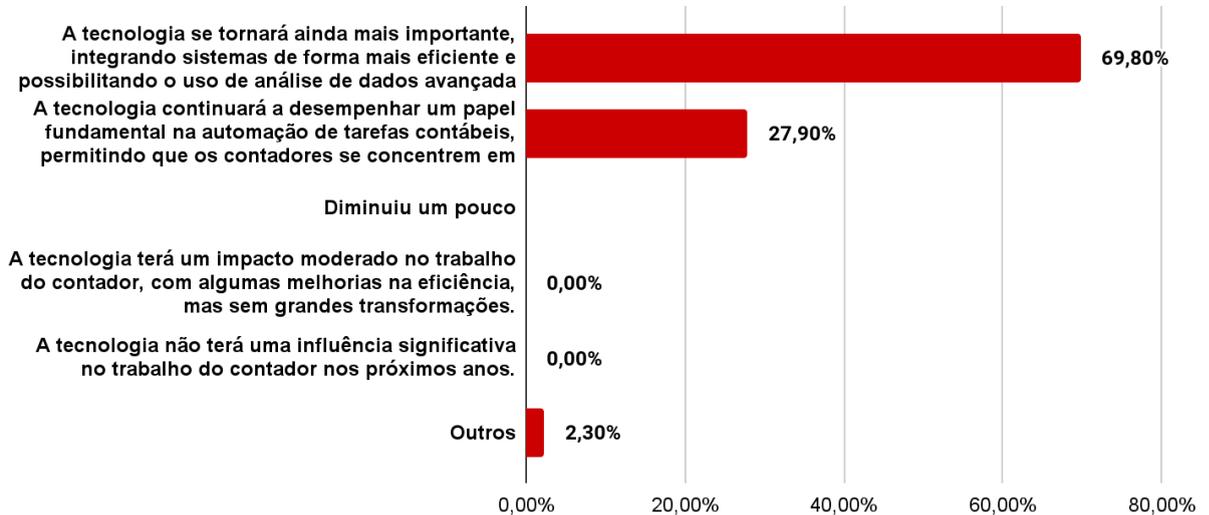
Fonte: Dados da Pesquisa – Elaboração Própria (2023)

Isso mostra que o número de profissionais que não possuem experiência ou critério em relação às informações dos clientes são expressivos, sendo assim conhecimentos sobre segurança da informação e compartilhamento de dados assim como treinamento e conscientização sobre o assunto são fundamentais para que o profissional obtenha confiança ao lidar com tal situação.

4.4 PERSPECTIVAS FUTURAS

A seguir é apresentado as pesquisas realizadas em relação às perspectivas futuras que o Contador tem sobre a profissão, como estes pensam, receios sobre a tecnologia e os benefícios que esta pode trazer. No primeiro momento foi julgado sobre como a tecnologia estará influenciando a vida do contador.

Gráfico 18 - Influência da tecnologia no trabalho contábil

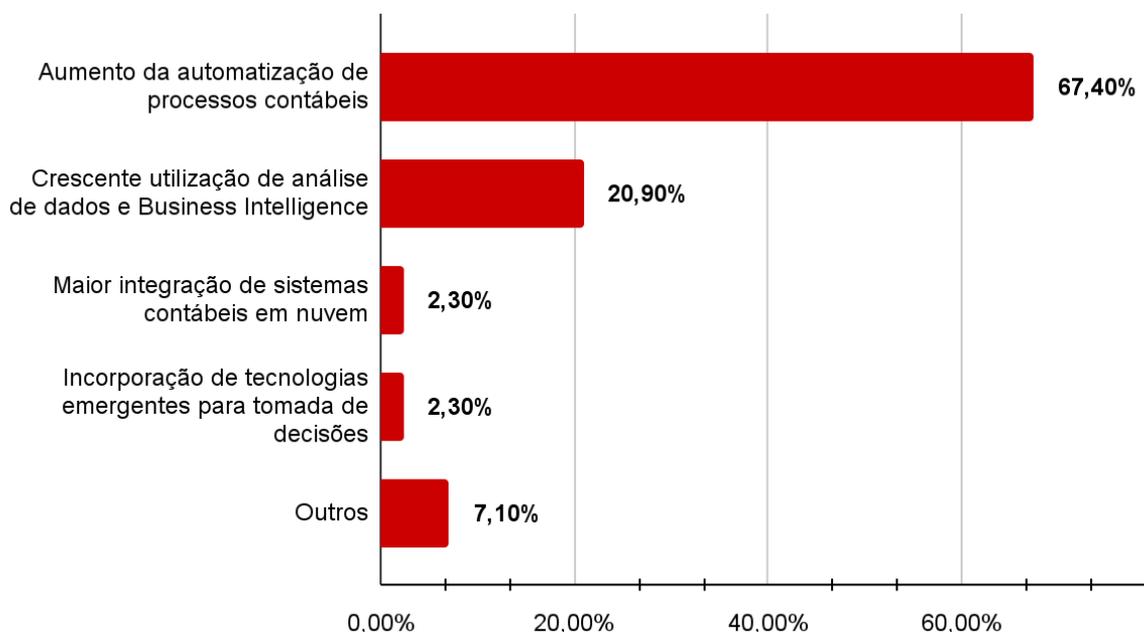


Fonte: Dados da Pesquisa – Elaboração Própria (2023)

De modo geral os contabilistas responderam que a tecnologia se tornará ainda mais importante dentro da Contabilidade, desempenhando um papel de automatizador de rotinas e tarefas contábeis, possibilitando que os profissionais estejam mais ligados a questões estratégicas e de apoio ao cliente.

No quesito outros foi respondido que: “Por falta de visão e ação crítica, o contador que pensa ser somente beneficiado pela tecnologia, acabará sofrendo bastante com os efeitos negativos dela: seu trabalho nos próximos anos será cada vez mais descartável, com os modelos de "análise inteligentes", diminuirão postos de trabalho para maior acúmulo de lucro, desigualdade sócio-econômica deixando os contadores reféns de submeter paulatinamente ao acúmulo de funções, diminuição de salários e direitos, até a completa substituição pela inteligência artificial.”. Importante analisar que todo o desenvolvimento traz consigo consequências, para tanto o profissional de Contabilidade deve estar consciente que o avanço computacional pode trazer efeitos negativos para o futuro da profissão.

Buscando entender como os profissionais enxergam o futuro da profissão, foi perguntado, a opinião destes sobre como será daqui a 5 anos considerando o avanço tecnológico contínuo.

Gráfico 19 - Perspectivas para os próximos 5 anos

Fonte: Dados da Pesquisa – Elaboração Própria (2023)

Boa parte dos entrevistados responderam que haverá um aumento contínuo dos processos de automação dentro do escritório, o que consequentemente contribuirá para que o Contador passe a ter um papel estratégico dentro da organização.

No quesito outros foi respondido que o “Desemprego, acúmulo de funções com diminuição de salários e direitos, sucateamento/precarização da profissão contábil, desvalorização, invisibilização do contador e sua ciência”. Aqui mais uma vez foi levantado que o avanço tecnológico em um cenário futuro poderá trazer malefícios para a profissão.

Por fim foi perguntado quais são os principais receios e desconfianças que os profissionais têm em relação ao uso de tecnologias digitais na Contabilidade.

Gráfico 20 - Receios e desconfianças sobre a tecnologia



Fonte: Dados da Pesquisa – Elaboração Própria (2023)

Diante do crescimento da quantidade de dados gerada nos últimos anos, a preocupação com o tratamento das informações foi levantada pelos contadores como sendo o principal receio diante dos avanços tecnológicos com 63,2% em segundo lugar foi manifestado pelos profissionais o receio de possíveis erros ou falhas. Como se pode analisar há entre os profissionais certa preocupação com os dados dos clientes, entretanto como evidenciado na questão anterior, falta conhecimento e entendimento sobre a legislação ligada ao assunto.

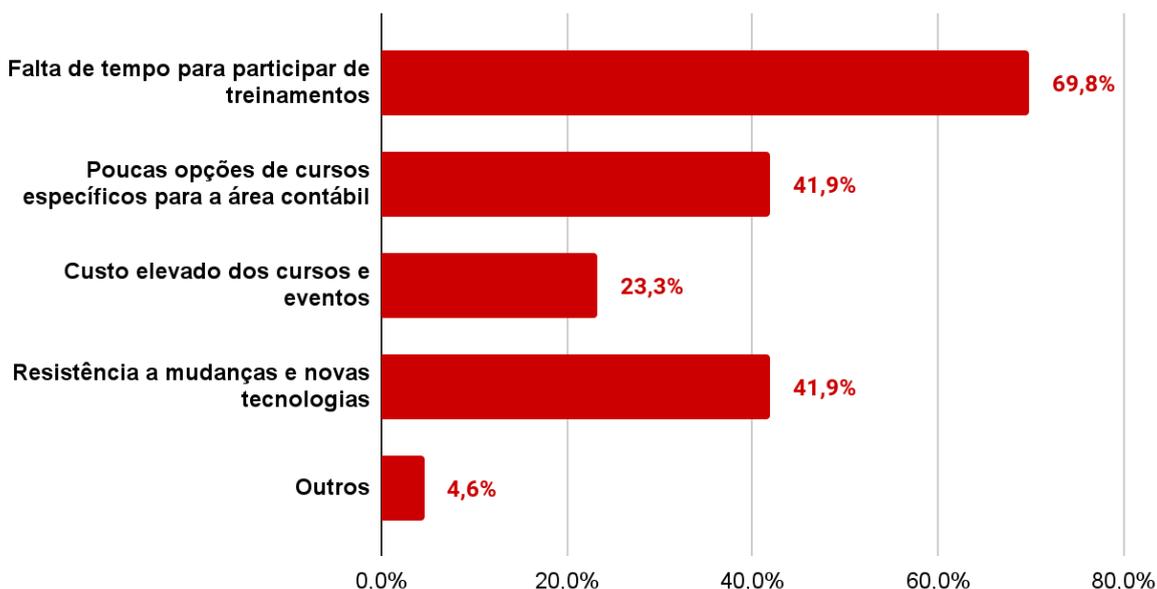
No que diz respeito ao quesito outros, foi respondido que há um receio que a desculpa da otimização disfarçada de “avanço” seja uma forma de gerar mais sobrecarga de trabalho para os contadores, além disso foi citado que todo esse desenvolvimento tecnológico possa gerar uma “coisificação” das pessoas e descarte do papel humano, inviabilizando a Contabilidade como ciência.

4.5 TREINAMENTOS E CAPACITAÇÕES

Nesse último tópico foi levantado sobre como os Contadores têm buscado adquirir conhecimentos acerca de tecnologias, quais os obstáculos enfrentados e como os profissionais têm contornado essas questões na busca por uma formação que contemple teoria e práticas mercadológicas.

Em primeiro instante foi perguntado a opinião dos profissionais sobre os principais obstáculos na busca por uma formação digital e tecnológica mais avançada.

Gráfico 21 - Maiores desafios na busca por conhecimentos tecnológicos



Fonte: Dados da Pesquisa – Elaboração Própria (2023)

Em primeiro lugar temos que a falta de tempo para participar de cursos e treinamentos, é uma das principais causas que impedem os contadores no momento de buscar qualificação, seguido de poucas opções de curso específicos para a área contábil e resistência a mudanças e novas tecnologias, o custo elevado dos cursos e eventos foi o item menos considerado no momento de buscar conhecimentos sobre o assunto.

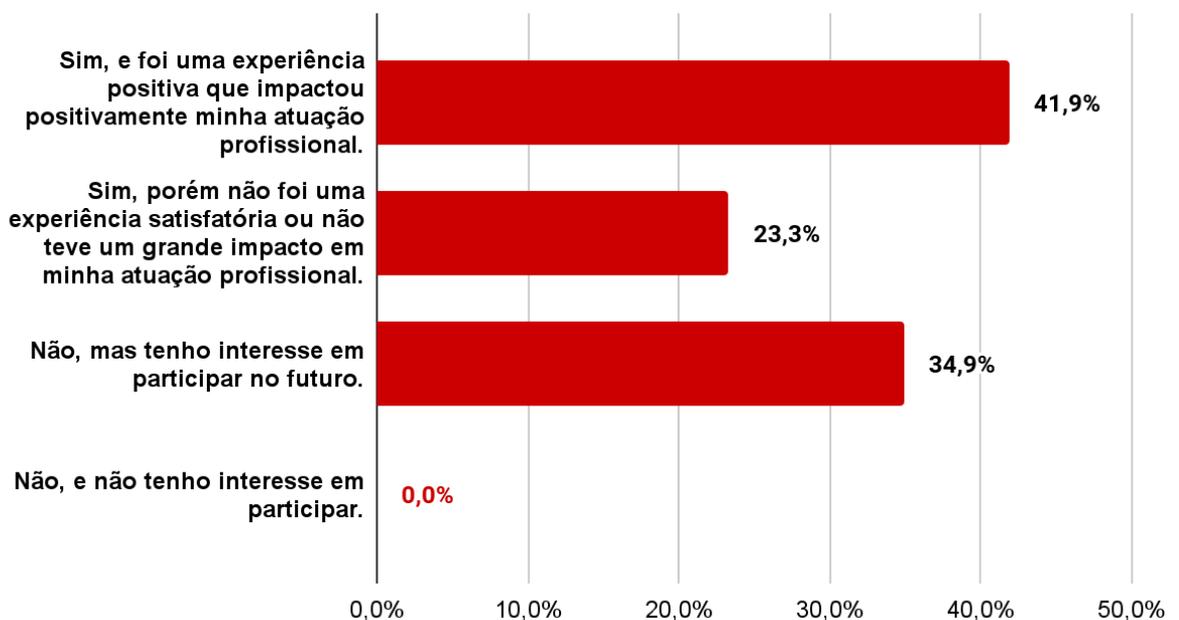
Na opção “outros” foi respondido que falta tempo, pois nos últimos anos os profissionais estão se sentindo cada vez mais sobrecarregados, o avanço tecnológico traz consigo efeitos nocivos ao trabalhador, como o acúmulo de funções e a redução de empregos, além disso a multiplicação proposital e instantânea das demandas é outro fator. Outro ponto referido foi a busca por qualificação constante, desde o início do século há uma imensa produção de tecnologia e inovação, para a qual se exige uma aprendizagem rápida, sendo humanamente impossível aprender tudo que tem sido criado, nesse sentido, o "mercado" fica chantageando o profissional para se adestrar ao que lhe é requisitado para manter a

empregabilidade.

Ainda foi dito que não há vagas de trabalho para todos, mas o contratante diz que a pessoa não é contratada porque não tem a "formação" que o mercado exige. Tratando-se de uma lógica passivamente violenta e que tem sido mascarada de "boas intenções", dizem que estão preocupados com a qualidade e a formação continuada.

Em um segundo momento foi avaliado se os indivíduos já participaram de algum curso de formação digital ou treinamento relacionado à tecnologia contábil e qual foi a percepção destes profissionais diante do que foi aprendido.

Gráfico 22 - Percepção sobre participação em treinamentos e capacitações



Fonte: Dados da Pesquisa – Elaboração Própria (2023)

Foi possível perceber que uma parcela considerável dos entrevistados, participou de cursos e treinamentos que discorriam sobre tecnologia na Contabilidade, entretanto quase metade desses indivíduos disseram que a experiência não foi satisfatória ou não teve qualquer relevância ou impacto na atuação profissional. Nesse sentido, é possível inferir que os cursos de capacitação aparentemente não têm gerado repercussão na carreira dos profissionais ou não tenham conseguido expressar a relevância ou necessidade da importância para a carreira dos profissionais de Contabilidade.

Para finalizar foi perguntado quais são as fontes ou recursos que os contadores utilizam para se manter atualizado em relação às novas tecnologias e práticas contábeis.

Gráfico 23 -Recursos utilizados pelos contadores



Fonte: Dados da Pesquisa – Elaboração Própria (2023)

Boa parte dos profissionais responderam que cursos online e plataformas de ensino a distância são os meios mais procurados no momento de se buscar qualificação, no segundo momento aparecem *Webinars*⁸ e eventos online sobre tecnologia contábil, a escolha por esse tipo de modalidade, pode estar relacionada a falta de tempo que os profissionais se referiram na questão anterior, com o crescimento desse tipo de modalidade nos últimos anos cerca de 474% conforme informações do Ministério da Educação (MEC, 2022) diversos públicos têm buscado desse meio de conhecimento sendo mais dinâmico, menos custoso e mais eficiente. uma outra informação relevante é que dentre os entrevistados poucos são os que os respondentes que não procuram se manter atualizados cerca de 7,90% disseram não utilizar nenhum recurso no momento de se buscar mais qualificação.

⁸ Termo de origem inglesa que se refere a web based seminar, traduzindo seminário realizado na web, podendo ser realizado ao vivo ou de forma gravada se referindo a um tema apresentado para um grupo específico.

4.6 CONSIDERAÇÕES E COMENTÁRIOS ADICIONAIS

No final do questionário foi perguntado aos entrevistados se teriam alguma comentário para adicionar nesse campo de maneira geral, os respondentes da pesquisa disseram que a Contabilidade está evoluindo em um ritmo acelerado, além disso foi lembrado pelos entrevistados que as instituições de ensino infelizmente não estão acompanhando tal avanço, os profissionais que não estiverem dispostos a se atualizar e priorizar a aquisição de conhecimentos serão incapazes de atuar no mercado, ainda foi citado que o avanço tecnológico jamais substituirá o profissional Contábil entretanto possuir tais conhecimentos será um fator determinante para que o contador tenha esse papel estratégico que supostamente terá no futuro.

Dentre as respostas aspectos críticos também foram levantados, questões relacionadas ao sucateamento da profissão e a possível desvalorização do profissional contábil diante de tantos avanços tecnológicos são descritas, foi dito que os contadores devem usar a tecnologia como forma de se valorizar, portanto os profissionais contábeis precisam reagir de forma crítica aos discursos que mostram apenas os benefícios da tecnologia sendo necessário avaliar com equilíbrio e criticidade cada aspecto que a tecnologia trará para o futuro da profissão contábil.

Em resumo o contador deve de uma forma ou de outra, buscar conhecimentos sobre o assunto para que se tenha uma visão crítica a respeito dos avanços tecnológicos na profissão, se por um lado o profissional deve buscar conhecimentos além do que lhe é “entregue”, por outro deve se ater a como essas “novidades tecnológicas”, podem impactar sua rotina e profissão de forma que esses meios sejam usados para benefício e crescimento da ciência e da técnica.

4.7 RESUMO DOS RESULTADOS

Baseado no questionário eletrônico aplicado, bem como nas pesquisas realizadas e suas respectivas análises, o quadro 3, foi realizado com o intuito de sintetizar os pontos chave da pesquisa, demonstrando os resultados obtidos, evidenciando a eficácia da pesquisa em alcançar os seus objetivos e corroborar sua hipótese.

Quadro 3: Resultados obtidos.

PROPOSTA INVESTIGATIVA	RESULTADOS ALCANÇADOS
------------------------	-----------------------

<p>Objetivo Geral: I-Analisar a percepção dos profissionais contábeis do município de Vitória da Conquista a respeito da formação digital e tecnológica do Contador.</p> <p>Objetivos Específicos: I- Demonstrar como a possível falta de conhecimentos computacionais impacta na rotina desses profissionais.</p> <p>II- Listar os efeitos da digitalização e automação de processos contábeis, segundo a percepção dos contadores da cidade de Vitória da Conquista.</p>	<p>Questão Problema: Qual a percepção dos profissionais contábeis do município de Vitória da Conquista a respeito da formação digital e tecnológica do Contador?</p> <p>Questões Secundárias: I - Como a possível falta de conhecimentos computacionais impacta na rotina desses profissionais contabilistas?</p> <p>II - Quais os efeitos da digitalização e automação de processos contábeis, no futuro da profissão Contadores?</p>	<p>I- Os profissionais contábeis afirmam que a Contabilidade de uma maneira geral vem passando por diversas transformações ao longo dos anos, cada vez mais processos repetitivos vem sendo automatizados, o que exige que os profissionais estejam atualizados frente às novas demandas do mercado, outra questão enfatizada é que os contabilistas devem se ater a com criticidade as questões relacionadas a robotização de processos, visto que essa facilidade “disfarçada” de progresso pode significar a decadência da profissão.</p> <p>I- Os entrevistados responderam que a falta de conhecimentos computacionais pode impactar na carreira dos profissionais que não buscam se atualizar foi enfatizada que a falta de compreensão em certas ferramentas como Excel, sistemas contábeis e de gestão, softwares de controle e armazenamento de dados e tecnologias emergentes são essenciais para entender e se manter em pleno exercício da profissão.</p> <p>II- Todo esses avanços tecnológicos têm propiciado mais eficiência na realização de tarefas contábeis, melhor organização e armazenamento dos dados e informações, facilitando a geração de relatórios precisos e redução de erros e retrabalho, além disso foi possível entender como esses avanços podem afetar a segurança das informações sensíveis do beneficiários, poucos profissionais ainda não conhecem o assunto em profundidade, os respondentes também reconhecem que essas novidades tecnológicas podem requerer certos treinamentos e</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>III- Apresentar a visão dos contabilistas acerca do futuro da profissão e como estes vêm se preparando para tal.</p>	<p>III - Como os profissionais de Contabilidade estão se preparando para o futuro da profissão?</p>	<p>adaptação por parte dos contadores, o que pode se tornar algo desafiador para os profissionais que não buscam conhecer sobre o assunto.</p> <p>III- Os profissionais reconhecem que a tecnologia se tornará cada vez mais importante para a profissão, integrando sistemas e tornando o trabalho mais eficiente, entretanto ainda a uma preocupação com a segurança dos dados dos clientes, além de possíveis falhas ou erros nos sistemas digitais podendo comprometer a precisão das informações, sobre a preparação para o futuro, os contadores em sua maioria têm buscado por meio de cursos e treinamentos (sua maioria online) conhecer sobre as tecnologias e como estas impactam a profissão.</p>
<p>Hipótese de Pesquisa:</p> <p>I- Tem se a hipótese de que com avanço contínuo da tecnologia, muitas tarefas de nível básico estão sendo automatizadas, permitindo que os contadores dediquem mais tempo a atividades de níveis mais elevados e estratégicos. Isso implica que novas habilidades se tornarão cada vez mais importantes e serão demandadas mais precocemente na carreira dos contadores.</p>		<p>I- (Corroborada) Os Contabilistas acreditam que uma formação digital é essencial para se destacar no mercado, visto que nos últimos anos diversos foram os avanços que influenciaram as rotinas da profissão, fazendo com que os profissionais pudessem dar mais atenção ao relacionamento com os clientes, tendo um papel consultivo e estratégico dentro das organizações, outro ponto que merece destaque é que esses profissionais acreditam ser pouco provável que a profissão esteja em risco, pelo contrário ao longo do tempo a profissão vem passando por transformações e a tendência é que profissionais que não se qualificarem fiquem para trás.</p>

Fonte: Dados da Pesquisa – Elaboração Própria (2023).

Importante salientar até aqui que mesmo com os problemas enfrentados na coleta de dados, diante da quantidade de respondentes, além dos entraves durante o percurso de realização da pesquisa, é válido ressaltar que os objetivos da pesquisa foram alcançados e a hipótese corroborada. Por fim, apresenta-se o capítulo de Considerações Finais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como é possível perceber Contabilidade e avanços tecnológicos têm caminhado juntos desde o início da humanidade a necessidade de se controlar o patrimônio é uma demanda presente desde o começo da civilização à medida que a sociedade foi se desenvolvendo, a pesquisa nesse campo vai adquirindo cada vez mais relevância, fomentada pelo desejo de entender como os contabilistas lidam com o avanço tecnológico no mercado atual.

É sob esta perspectiva que emergiu o interesse pela pesquisa acompanhado pelo anseio em conhecer como o profissional de Contabilidade tem feito diante de tantos avanços tecnológicos que estão influenciando o mercado como um todo como se sabe a tecnologia tem mudado o mercado de trabalho de uma forma geral, através de metodologias e processos de aprendizagem de máquina diversos são os setores produtivos que a princípio tem se “beneficiado” pela “eficiência”, dos processos.

Por meio de um projeto elaborado previamente, no início do ano foram definidos datas, procedimentos, universo amostral, seguido das metodologias e procedimentos que foram utilizados para se alcançar os objetivos e hipóteses estabelecidas Para desenvolvimento do trabalho foi realizada uma revisão bibliográfica contida no referencial teórico que foi dividido em: Estado da Arte, Marco Conceitual e Marco Teórico, através, no primeiro tópico foram abordados as produções acadêmicas já existentes sobre o assunto, reunindo os resumo da introdução e conclusão desses estudos, no tópico seguinte foram esclarecidos sobre palavras chaves fundamentais para o entendimento da pesquisa, no último capítulo é reunido as contribuições teóricas existentes sobre o tema, sendo feita uma investigação das teorias e pesquisas existentes sobre a temática.

Buscando chegar a resultados mais precisos, foi elencado um objetivo geral e outros três específicos, o geral, buscou analisar a percepção dos profissionais contábeis do município de Vitória da Conquista a respeito da formação digital e tecnológica do Contador. Dessa maneira procurou-se evidenciar como o desenvolvimento tecnológico tem atingido a carreira do contador, seja na redução de demanda por serviços tradicionais, perda de relevância profissional e riscos de segurança dos dados e das normas. Durante o processo investigativo os contabilistas destacaram os processos contábeis vem passando por diversas modificações ao longo dos anos, procedimentos de trabalho monótonos estão sendo cada vez mais automatizados, o que exige que os profissionais estejam atualizados frente às novas demandas do mercado, muito embora a princípio isso cause a sensação de despreocupação e

tranquilidade foi destacado que os contabilistas devem se ater a criticidade as questões relacionadas a robotização de processos, visto que essa facilidade “disfarçada” de progresso pode significar a decadência da profissão.

Objetivando esclarecer e afunilar as ideias de forma mais detalhada o primeiro objetivo específico procurou demonstrar, segundo a percepção dos Contadores, como a possível falta de conhecimentos computacionais impacta na rotina dos profissionais contabilistas, uma vez que tecnologia tem tomado cada vez mais os espaços de trabalho sobretudo em processos e atividades morosos e repetitivos, diante desse contexto chegou se a ideia de que a ausência de conhecimentos em ferramentas computacionais, são capazes de impactar no dia a dia dos profissionais que não procuram se “atualizar”, nesse sentido foi enfatizada que a falta de compreensão em certas ferramentas como Excel, sistemas contábeis e de gestão, softwares de controle e armazenamento de dados e tecnologias emergentes são essenciais para entender e se manter em atuando de forma completa na profissão.

O segundo objetivo demonstrou listar os efeitos da digitalização e automação de processos contábeis, segundo a percepção dos contadores do universo estudado, ao analisar os dados de campo foi apurado que o arcabouço tecnológico tem trazido consigo, efetividade na realização de tarefas contábeis, melhor gestão, organização e armazenamento dos dados e informações dos benefícios das informações contábeis, conseqüentemente promovendo o melhor tratamento dos dados, facilitando a geração de relatórios precisos e redução de erros e retrabalho, ademais foi perceptível compreender a forma como esses avanços podem afetar a segurança das informações sensíveis, foi possível constatar que poucos profissionais possuem conhecimento sobre o armazenamento e divulgação dos dados das empresas, o que exige de forma urgente treinamentos e capacitação por parte dos contadores.

O último objetivo revelou a visão dos contabilistas acerca do futuro da profissão e como estes vêm se preparando para as novas demandas e processos existentes, durante a análise dos dados, foi possível reconhecer que a tecnologia se tornará cada vez mais importante para a profissão, tendo em vista que segundo os profissionais uma das principais vantagens será a integração entre sistemas, tornando o trabalho mais eficiente, entretanto ainda a uma preocupação com a segurança dos dados dos clientes, além de possíveis falhas ou erro sistêmicos o que pode comprometer a precisão das informações, a respeito do futuro da profissão, os contadores em sua maioria têm buscado por meio de cursos e treinamentos (sua maioria online) conhecer sobre as tecnologias e como estas impactam a profissão, o resultado de profissionais.

De forma simultânea foi testada a hipótese, dessa forma foi suposto que com o avanço contínuo da tecnologia, muitas tarefas de nível básico estão sendo automatizadas, permitindo que os contadores dediquem mais tempo a atividades de níveis mais elevados e estratégicos. Isso implica que novas habilidades se tornarão cada vez mais importantes e serão demandadas mais precocemente na carreira dos contadores, conforme analisado essa pressuposição foi ratificada, dessa forma os profissionais de Contabilidade concordam que uma conhecimentos digitais são essenciais para se destacar no mercado, já que nos últimos anos diversos foram os avanços que influenciaram as rotinas da profissão, fazendo com que os contadores pudessem cuidar de uma melhor forma do relacionamento com os clientes, tendo um papel consultivo e estratégico dentro das organizações, merece atenção também o fato dos profissionais acreditarem ser pouco provável que a profissão esteja com os dias contados, pelo contrário ao longo do tempo a profissão vem passando por transformações e a tendência é que profissionais que não se qualifiquem, tenham dificuldades frente às novas rotinas e atribuições do contador, somado a isso tem se o fato de ser necessário conhecer as inovações com o intuito de se ter mais criticidade e critério, já que ao mesmo tempo, existem preocupações sobre possíveis desafios e obstáculos que a digitalização pode representar para a Contabilidade como Ciência.

Considerando todas as informações apresentadas, é necessário entender que os avanços tecnológicos e digitais como um todo tem crescido desde o início do século, nesse cenário se manter atualizado frente a essas demandas também se torna algo complicado, somado a isso, o profissional de Contabilidade ainda precisa acompanhar as atualizações de normas, conceitos e leis que regem a profissão contábil o que em muitos casos pode se tornar algo humanamente impossível, além disso um outro fator respondido pelos profissionais que impacta diretamente essa questão se refere a falta de tempo para buscar qualificação somado a isso o respondentes disseram que cursos e treinamentos disponíveis não tem chamado a atenção para a temática, como se sabe por muitas vezes o ritmo acelerado dos avanços tecnológicos pode exigir uma postura de aprendizado contínuo, não apenas nas ferramentas e softwares, mas também nas mudanças regulatórias e conceituais que moldam a prática contábil. Um segundo ponto que merece atenção se refere ao dados dos beneficiários das informações contábeis, como encontrado na pesquisa o número de profissionais que não dão a devida atenção para o correto tratamento das informações é considerável, o que leva a crer que estes não possuem compressão sobre a lei 13709, atualmente qualquer vazamento de

dados sensíveis⁹, pode provocar não apenas o descrédito do profissional como também uma multa que pode ir a 2% do último faturamento anual. Outro ponto se refere a avaliação que foi possível obter dos contadores a respeito dos cursos de graduação, número considerável de entrevistados atribuíram que os cursos de bacharelado não tem abordado o tema com profundidade sendo necessário procurar outras formas para se qualificar sendo a forma digital cada vez mais procurada.

Como sugestão de pesquisa futura propõe-se estudar como os órgãos públicos têm usado mecanismos tecnológicos para aumentar a arrecadação e evitar fraudes fiscais a fim de identificar o impacto que isso causa ou pode causar nas contas públicas, uma segunda recomendação, diz respeito a como os processos de auditoria podem se tornar mais eficazes através do aprendizado de máquina (*machine learning*), identificando padrões e adotando medidas para performar melhores resultado, no ramo da educação sugere-se entender como as tecnologias podem influenciar no aprendizado, através de atividades lúdico-didáticas sobretudo em lugares remotos ou com poucos recursos, com o intuito de se trazer mais acessibilidade e inclusão tendo a tecnologia como facilitadora.

⁹ Segundo a lei 13709 são considerados dados pessoais sensíveis, informações sobre origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político, dado referente à saúde ou à vida sexual, dado genético ou biométrico.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, José. **Revolução tecnológica no mundo dos negócios e algumas oportunidades e desafios na área contábil**. 2020. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rco/article/view/165516/159650>>. Acesso em: 05 ago 2023.
- ANDRADE, Charliene; Mehlecke, Querte. **As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do vale do paranhana/rs**. 2017. Disponível em: <[www.periodicos.ufs.br/rcg.article.view](http://www.periodicos.ufs.br/rcg/article.view)>. Acesso em: 15 mar 2023.
- ANTUNES, Cleber. **Fragments da história contábil e a importância da Academia de Comércio de Juiz de Fora no contexto da contabilidade brasileira**. 2013. Disponível em: <<https://crcmg.emnuvens.com.br/rmc/article/view/232/61>>. Acesso em: 07 ago 2023.
- ARAÚJO, Francisco; Mariz Gislane; Silva, Talessa; França, Adriano. **A importância de Luca Pacioli: Um estudo sobre as perspectivas que as partidas dobradas causaram no progresso da Contabilidade**. 2016. Disponível em: <<https://univs.edu.br/wp-content/uploads/2021/12/II-Semana-de-Iniciacao-Cientifica.pdf#page=40>>. Acesso em: 20 de ago 2023.
- ARAÚJO, João Gabriel Nascimento. **Sistema ERP (enterprise resource planning) de escritório de contabilidade: estudo de caso sobre suas funcionalidades, atendimento as necessidades dos clientes e as exigências do governo**. 2014. Disponível em: <https://www.academia.edu/36174842/Sistema_ERP_enterprise_resource_planning_de_escrit%C3%B3rio_de_contabilidade_estudo_de_caso_sobre_suas_funcionalidades_atendimento_a_s_necessidades_dos_clientes_e_as_exig%C3%Aancias_do_governo?email_work_card=title+-+artigo>. Acesso em: 12 mar 2023.
- AYRES, Wellington. **Escrituração Fiscal Digital: Reforma Tributária ou Instrumento de Controle da Sonegação**. 2014, Disponível em: <<https://repositorio.ufgd.edu.br/jspui/bitstream/prefix/4055/1/WelintonDAgostiniAyres.pdf>>. Acesso em: 21 de set 2023.
- BELLATO, Rita. **Percepções sobre as competências digitais para os profissionais da área de Contabilidade: um estudo de caso**. 2021. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/226856>>. Acesso em: 15 mar 2023.
- CANHOTA, Carlos. **Qual a importância do estudo piloto?** In: SILVA, E. E. (Org.). *Investigação passo a passo: perguntas e respostas para investigação clínica*. Lisboa: APMCG, 2018. p. 69-72.
- CARDOSO, Fernando. **Estudos do Futuro, Inovação e Sustentabilidade**. 2021. Disponível em: <https://www.pucsp.br/sites/default/files/download/os_avancos_tecnologicos_e_o_futuro_da_humanidade_atual_-_fernanda_cardoso.pdf>. Acesso em: 12 ago 2023.

CARMEN GABRIELA. **Relatório aponta principais tendências em tecnologia e inovação para 2021**. 2021. Disponível em:

<<https://forbes.com.br/forbes-tech/2021/02/7-tendencias-em-tecnologia-e-inovacao-para-2021/>>. Acesso em: 03 de ago 2023.

CASTRO, Helder. **Governança, Tecnologia e Controladoria**: um estudo sobre a modernização da contabilidade empresarial na Era do Big Data. 2020. Disponível em:

<https://www.academia.edu/87046918/Governan%C3%A7a_Tecnologia_e_Controladoria_um_estudo_sobre_a_moderniza%C3%A7%C3%A3o_da_contabilidade_empresarial_na_Era_do_Big_Data>. Acesso em: 02 de abril de 2023.

CRISOSTOMO, Vicente. **Tecnologia da Informação no Ensino de Contabilidade**. 2002.

Disponível em:

<https://www.academia.edu/68505177/Tecnologia_da_Informa%C3%A7%C3%A3o_no_Ensi_no_de_Contabilidade>. Acesso em: 02 de abril de 2023.

Equipe Arquivoi. **Como usar a análise de dados na contabilidade**. 2021.

<<https://arquivoi.com.br/blog/analise-de-dados-na-contabilidade/>>. Acesso em: 15 ago de 2023.

Equipe CFC. **Perguntas Frequentes CRF**; 2021. Disponível em

<<https://cfc.org.br/fiscalizacao-etica-e-disciplina/perguntas-frequentes/sistema-cfccrcs/>>; Acesso em 29 de Set de 2023

EQUIPE CFC. **Relatórios das pesquisas de satisfação 2022**. Disponível em:

<https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2023/01/Relatorio_pesquisas_satisfacao_2022.pdf>. Acesso em 28 de Set de 2023

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 4; Disponível em

<<http://maratavarespsictics.pbworks.com/w/file/attach/74302802/FACHIN-Odilia-fundamentos-de-Metodologia.pdf>>. Acesso em 14 de Out de 2023.

FALCONI, Vicente. **O verdadeiro poder**: Práticas de Gestão que conduzem a resultados extraordinários. 2009. Disponível em:

<https://www.academia.edu/36936403/O_Verdadeiro_Poder_Vicente_Falconi>. Acesso em: 20 de ago 2023.

FERNANDES, Renato; Leite, Ricardo; Szuster, Natan. **Aprofundamento da Teoria da Contabilidade**: O verdadeiro desafio para o futuro do profissional da Contabilidade. 2019. Disponível em:

<<https://congressosp.fipecafi.org/anais/19UspInternational/ArtigosDownload/1733.pdf>> Acesso em: 18 de ago 2023.

FERNÁNDEZ-MOLINA, J. C. **Enfoques objetivo y subjetivo del concepto de**

informacion. *Revista Española de Documentación Científica*, 1994; v.17, n.3, p. 320-330, Acesso em 28 de Set de 2023

FRANÇA, Brenda. **Os impactos da Tecnologia da Informação no exercício da profissão contábil**: um levantamento do perfil de escritórios virtuais de contabilidade no Distrito Federal. 2018. Disponível em:

<https://bdm.unb.br/bitstream/10483/22687/1/2018_BrendaFrotaFranca_tcc.pdf>. Acesso em: 15 mar 2023.

FREY, Carl; Osborne, Michael. *The Future Of Employment: How Susceptible Are Jobs To Computerisation?*. 2013. Disponível em:
<https://www.oxfordmartin.ox.ac.uk/downloads/academic/The_Future_of_Employment.pdf>; Acesso em: 01 ago. 2023.

GARCIA, Guilherme. **A evolução do profissional contábil: Principais competências e qualidades exigidas para o futuro da profissão.** 2022. Disponível em:
<<https://repositorio.unifesp.br/bitstream/handle/11600/63263/Unifesp%20-%20Guilherme%20Souza%20Garcia%20-%20TCC%20-%20Final.pdf?sequence=4&isAllowed=y>>. Acesso em: 15 ago 2023.

INEP; **Ensino a distância cresce 474% em uma década; 2022.** Disponível em:
<<https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-da-educacao-superior/ensino-a-distancia-cresce-474-em-uma-decada>>; Acesso em 18 de Out de 2023

KAGERMANN, Henning; Wahlster, Wolfgang; Helbig, Johannes; *Securing the future of German manufacturing industry recommendations for implementing the strategic initiative INDUSTRIE 4.0 Final report of the Industrie 4.0 Working Group*; 2013. Disponível em:
<<https://www.din.de/resource/blob/76902/e8cac883f42bf28536e7e8165993f1fd/recommendations-for-implementing-industry-4-0-data.pdf>>; Acesso em: 17 ago 2023.

KRIPKA, R.; SCHELLER, M.; BONOTTO, D. L. *Pesquisa Documental: considerações sobre conceitos e características na Pesquisa Qualitativa.* **CIAIQ2015**, v. 2, 2015.

LOMBARDO, Marcelo; DUARTE, Roberto Dias. **Contabilidade online x Contabilidade digital.** EBOOK, 2017. Disponível em:
<https://robertodiasduarte.com.br/ContabilidadeOnline-x-Contabilidade-Digital.pdf>. Acesso em 28 set 2023

LORENZETTI, Jorge. **Tecnologia, inovação tecnológica e saúde: uma reflexão necessária.** 2012. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tce/a/63hZ64xJVrMf5fwsBh7dnnq>>. Acesso em 12 mar 2023.

MANYIKA, James; Lund, Susan; Chui, Michael; Bughin Jacques; Woetzel, Jonathan; Patra Parul; Sanghvi, Saurabh. 2017. **O futuro do mercado de trabalho: impacto em empregos, habilidades e salários.** Disponível em:
<<https://www.mckinsey.com/featured-insights/future-of-work/jobs-lost-jobs-gained-what-the-future-of-work-will-mean-for-jobs-skills-and-wages/pt-BR>>. Acesso em: 17 ago de 2023.

MARIAN; Sergio. **As atividades profissionais nas empresas de serviços contábeis e a formação do contador.** 2008. Disponível em:
<<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/91965/257753.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 15 de mar 2023.

MARTINS, C. M. F.; SILVA, C. B. A. da; BERNARDO, D. C. dos R.; MADEIRA, G. J.. **O desempenho do estado de Minas Gerais no sétimo exame de suficiência do CFC-março em 2003.** *Contabilidade Vista & Revista*, p. 81-102, acesso em 28 de Set de 2023

MARTINS, H; Dias, Yran Bartolomeu; Castilho Paula; Leite, Daniel. **Transformações digitais no Brasil: insights sobre o nível de maturidade digital das empresas no país.** 2020.

Disponível em:

<<https://www.mckinsey.com/br/our-insights/transformacoes-digitais-no-brasil>>. Acesso em: 12 de mar 2023.

MARTINS, Sâmia. **Rotinas contábeis: saiba agora como otimizá-las!**. 2022. Disponível em:

<<https://blog.fortestecnologia.com.br/gestao-contabil/rotinas-contabeis/>>. Acesso em: 18 de ago 2023.

MERLUGO, W; Carraro, W; Pinheiro, Allan. **Transformação Digital Na Contabilidade: Os contadores estão preparados?.** 2021. Disponível em:

<www.periodicos.uff.br/article.download>. Acesso em: 12 de mar 2023.

MINEIRO, Márcia. Pesquisa de Survey e Amostragem: Aportes Teóricos Elementares.

Revista de Estudos em Educação e Diversidade - REED, v. 1, p. 284-306, 2020.

Disponível em:

<<https://periodicos2.uesb.br/index.php/reed/article/download/7677/5424/16344>>. Acesso em: 27 set. 2022.

NEVES, Leandro; Weni. **Qual é o impacto da tecnologia na sociedade?** Veja 8 exemplos.

2022. Disponível em: <<https://weni.ai/blog/impacto-tecnologia-sociedade/>>. Acesso em: 02 mar 2023.

nos Escritórios de Contabilidade do Rio Grande do Sul: Uma Análise de Cluster. Revista

OLIVEIRA, Luis Henrique Silva. **Impacto da Tecnologia na Contabilidade.** 2023.

Disponível em: <<https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/52111>>. Acesso em: 18 ago 2023.

PINHEIRO, Allan. **Transformação digital na contabilidade.** 2021. Disponível em:

<https://www.academia.edu/68887506/Transforma%C3%A7%C3%A3o_digital_na_contabilidade>. Acesso em: 05 abril de 2023.

PINTO, Mariana; Silva, Joenison; Menezes, Franciel; Fraga, Daniel. **A Indústria 4.0 e sua**

influência na evolução da Contabilidade: uma análise da percepção dos docentes do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Sergipe. 2021. Acesso em: 22 de ago 2023.

RODRIGUES, A; Brito, J; Alves, J. **As inovações tecnológicas:** um estudo sobre o ingresso da contabilidade na era digital. 2018. Disponível em:

<<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/contabilidade-na-era-digital>>. Acesso em: 16 mar 2023.

SCHWAB, Klaus. **A quarta revolução industrial.** 2019. Disponível em:

<<https://doceru.com/doc/n8cxc18>>. Acesso em: 18 de ago 2023.

SILVA, José. **Tecnologia:** novas abordagens, conceitos, dimensões e gestão; 2002. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/prod/a/3ZWfzzNVH44X8J7KgbRfShQ/?lang=pt#:~:text=Uma%20vers%C3%A3o%20mais%20generalizada%20do,organiza%C3%A7%C3%A3o%2C%20e%20finalidade%20de%20prop%C3%B3sito>>. Acesso em: 05 de abril de 2023.

SILVA, W. A. C.; ROCHA, A. M.; MELO, A. A. **O Sistema de Gerenciamento e Controle Interno: uma Análise dos Escritórios de Contabilidade de Belo Horizonte/MG e Região Metropolitana a partir da Taxonomia de Kaplan e Cooper.** *Revista de Contabilidade e Organizações*, São Paulo, v. 5, n. 11, p. 125-144.

SILVESTRE, Gilson. **O Novo Perfil do Contador:** Um estudo sobre a evolução e o impacto da tecnologia na contabilidade. 2019. Disponível em:
<https://www.academia.edu/41143401/O_Novo_Perfil_do_Contador_Um_estudo_sobre_a_evolu%C3%A7%C3%A3o_e_o_impacto_da_tecnologia_na_contabilidade>. Acesso em: 02 de abril de 2023.

ZANIBONI, Natália; Montine, Alessandra. **Aplicações de Machine Learning em Contabilidade:** Uma Revisão da Literatura Brasileira. 2019. Disponível em:
<<https://login.semead.com.br/22semead/anais/arquivos/2303.pdf>>. Acesso em: 03 ago. 2023

ZWIRTES Adir; WICKSTROM Tiago. **Os Impactos Causados pela Inovação Tecnológica Contraponto**, v. 1, n. 3, p. 50-85, Acesso em 28 de set 2023.

Meira; Abdon; **O Profissional Contábil diante das necessidades decisórias dos empresários e gestores considerando o ambiente atual.** 2019. Disponível em
<http://tede.fecap.br:8080/bitstream/tede/627/1/Abdon_Meira_Neto.pdf>. Acesso em 08 de ago de 2023

Martino, J.P. **Technological Forecasting for Decision Making.** 1983. Disponível em
<https://www.researchgate.net/publication/255451481_Technological_Forecasting_-_A_Review> . Acesso em 10 de ago de 2023.

Abbagnano, N. **Dicionário de filosofia.** 2000. Disponível em:
<<https://marcofabionuva.files.wordpress.com/2012/04/nicola-abbagnano-dicionario-de-filosofia.pdf>>. Acesso em 15 de set de 2023

Sá, Lopes. **Ética: a revolução necessária.** 2009. Disponível em
<https://www.academia.edu/22619653/Ant%C3%B4nio_Lopes_de_S%C3%A1>. Acesso 18 de set 2023

Melis Federigo. **História da Contabilidade.** 1914. Disponível em:
<https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/67376/1/1999_tcc_kcplopes.pdf> Acesso em 16 de Ago de 2023

VAZ, Paulo Henrique. **Controladoria para empresas dos serviços contábeis.** 2014. Disponível em:
<https://books.google.com.br/books/about/Controladoria_Para_Empresas_Dos_Servi%C3%A7o.html?id=c51DvgAACAAJ&redir_esc=y>. Acesso em 20 de Ago de 2023

Ferreira, M. **Impactos da aplicação de metodologia ágeis no ambiente contábil.** 2022. Disponível em: <<https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/35457>>. Acesso em 20 de ago de 2023

- Marion, J. C. **Contabilidade Básica**. 2009. Disponível em:
<https://www.academia.edu/9191195/Manual_do_Professor_Marion>. Acesso em 25 de ago de 2023.
- Reis, A. Silva, S. **A história da Contabilidade**. 2017. Disponível em:
<<https://revistas.unifacs.br/index.php/sepa/article/download/299/24>> . Acesso em 26 de ago de 2023.
- Gil, A. Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 1999. Disponível em:
<<https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesqui-sa-social.pdf>>. Acesso em 20 de ago de 2023
- Silva, T. Prates. **Teoria Da Contabilidade: Percepção De Alunos E Professores Da Graduação Em Ciências Contábeis**. 2018. Disponível em:
<<http://www2.uesb.br/cursos/contabeis/wp-content/uploads/Monografia-Ajustada.pdf>>. Acesso em 07 de nov de 2023.
- Freitas, A. Paula. **Estudo Comparativo Sobre o Nível De Conhecimento Dos Alunos Dos Cursos Pertencentes Ao Departamento De Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) da Universidade Estadual Do Sudoeste Da Bahia (Uesb) Em 2015**. 2015. Disponível em
<<https://docplayer.com.br/71137280-Universidade-estadual-do-sudoeste-da-bahia-uesb-departamento-de-ciencias-sociais-aplicadas-desa-curso-de-ciencias-contabeis-ana-paula-luz-freitas.html>>. Acesso em 07 de nov de 2023.
- Souza, G. Silva. **Contabilidade Para Tomada De Decisão: Uma Avaliação Dos Serviços Contábeis Prestados Ao Segmento Varejista De Calçados De Vitória Da Conquista**. 2015. Disponível em:
<<https://vdocuments.com.br/universidade-estadual-do-sudoeste-da-bahia-servicos-contabeis-prestados-ao.html?page=1>>. Acesso em 07 de nov de 2023.

APÊNDICES
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

FORMAÇÃO DIGITAL E TECNOLÓGICA DO CONTADOR

Meu nome é Izauvam, sou estudante do curso de Ciências Contábeis da UESB e estou realizando uma pesquisa no intuito de colher informações, para que seja possível analisar os efeitos do desenvolvimento da tecnologia e os impactos que a possível falta de capacitação diante dessas transformações podem causar no futuro da profissão contábil. Para tanto, solicito sua colaboração em responder às questões a seguir. Ao responder o(a) senhor(a) declara estar ciente e esclarecido(a) de que não há qualquer ônus ou risco em sua participação, bem como seu anonimato está assegurado. As informações coletadas são passíveis de divulgação, porém sua identidade será mantida em sigilo. Agradeço a sua colaboração.

** Indica uma pergunta obrigatória*

1. E-mail *

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Incluir o texto

2. Você concorda em participar? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

3. Você trabalha no município de Vitória da Conquista? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

BLOCO 1 - PERFIL PARTICIPANTES

4. Qual o seu Sexo? *

Marcar apenas uma oval.

Feminino

Masculino

5. Qual a sua faixa etária? *

Marcar apenas uma oval.

20-30

30-40

40-50

50 ou mais

6. Qual o grau de formação profissional? *

Marcar apenas uma oval.

Bacharelado

Pós graduado

Mestrado

Doutorado

7. Há quanto tempo está no mercado de trabalho?

Marcar apenas uma oval.

1-3 anos

3-6 anos

9-12 anos

12 anos ou mais

8. **Qual sua área de atuação profissional?**

Marcar apenas uma oval.

- Contador
- Perito Contábil
- Professor
- Consultor
- Auditor
- Outro: _____

BLOCO 2- COMPETÊNCIAS DIGITAIS E TECNOLÓGICAS

9. **Na sua opinião, quais são as principais habilidades digitais e tecnológicas que um contador deve possuir atualmente? ***

Marque todas que se aplicam.

- Conhecimentos avançados em planilhas eletrônicas (por exemplo: Excel)
- Familiaridade com softwares contábeis
- Noções de análise de dados e Business Intelligence (BI)
- Habilidades em sistemas de gestão integrados (por exemplo: ERP)
- Conhecimento em automação de processos (por exemplo: RPA)
- Capacidade de lidar com sistemas de nuvem (por exemplo: Google Drive, Dropbox)
- Entendimento de tecnologias emergentes (por exemplo: Blockchain, Inteligência Artificial)
- Outro: _____

10. **Como você avalia a sua formação digital e tecnológica adquirida durante a sua graduação ou pós-graduação em Ciências Contábeis?** *

Marcar apenas uma oval.

- Excelente
- Regular
- Satisfatório
- Incipiente
- Péssimo

11. **Como você avalia o nível de conhecimento e habilidades digitais dos contadores atualmente?** *

Marcar apenas uma oval.

- Excelente
- Regular
- Satisfatório
- Incipiente
- Péssimo

12. **Qual é a sua percepção geral sobre a importância da formação digital e tecnológica para os profissionais contábeis nos dias de hoje?** *

Marcar apenas uma oval.

- Extremamente importante, é essencial para o desenvolvimento da carreira contábil.
- Muito importante, pois a tecnologia está transformando a área contábil e é fundamental para se manter competitivo no mercado.
- Importante, mas ainda há espaço para equilibrar habilidades tecnológicas com conhecimentos tradicionais.
- Pouco importante, as habilidades tecnológicas não são essenciais para o trabalho contábil.
- Sem importância, as habilidades tecnológicas não têm relevância na atuação do contador.

13. **Possui conhecimento ou familiaridade com alguma linguagem de programação ou alguma ferramenta de análise de dados?** *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

USO DE TECNOLOGIA NA ROTINA CONTÁBIL

14. **No seu dia a dia como contador(a), quais são as principais ferramentas e softwares tecnológicos que você utiliza?** *

Marque todas que se aplicam.

- Excel
- Domínio
- Alterdata
- Athenas
- Prosoft
- Ferramentas de análise de dados (por exemplo: Power BI, Tableau, Google Analytics)
- Automação de processos (RPA)
- Sistemas de nuvem (por exemplo: Google Drive, Dropbox)
- Outro: _____

15. **Você acredita que a digitalização dos processos contábeis pode trazer benefícios para o seu trabalho?**

Marcar apenas uma oval.

- Sim, a digitalização pode trazer benefícios significativos para minha atuação profissional.
- Sim, a digitalização pode trazer alguns benefícios, mas não impactará de forma significativa meu trabalho.
- Não tenho certeza, pois ainda não experimentei a digitalização em minha rotina contábil.
- Não, a digitalização não trará benefícios relevantes para minha área de atuação.

16. **Você já teve algum desafio ou dificuldade no uso de tecnologias contábeis? ***

Marcar apenas uma oval.

- Sim, tive desafios no uso de tecnologias contábeis, mas consegui superá-los com a ajuda de treinamentos e capacitações.
- Sim, enfrentei dificuldades no uso de tecnologias contábeis e busquei soluções por meio de pesquisas e suporte técnico.
- Sim, tive alguns desafios, mas ainda estou encontrando formas de superá-los.
- Não, nunca tive dificuldades no uso de tecnologias contábeis.

17. **Na sua opinião, como a formação digital pode influenciar a eficiência e a precisão do trabalho contábil? ***

Marcar apenas uma oval.

- A formação digital pode aumentar significativamente a eficiência e precisão do trabalho contábil.
- A formação digital pode aumentar a eficiência e precisão do trabalho contábil, mas de forma moderada.
- A formação digital tem pouca influência na eficiência e precisão do trabalho contábil.
- A formação digital não tem impacto significativo na eficiência e precisão do trabalho contábil.

18. **Como a tecnologia tem impactado suas atividades profissionais? ***

Marcar apenas uma oval.

- Maior eficiência na realização de tarefas contábeis
- Melhor organização e armazenamento de dados
- Facilitação na geração de relatórios e análises
- Redução de erros e retrabalhos
- Otimização na comunicação com clientes e equipes
- Outro: _____

19. **Você acredita que a formação digital e tecnológica é um fator determinante para se destacar no mercado contábil atualmente?** *

Marcar apenas uma oval.

- Sim, a formação digital e tecnológica é essencial para se destacar no mercado contábil atualmente.
- Sim, a formação digital e tecnológica é importante e pode contribuir para o destaque no mercado contábil.
- Não tenho certeza se a formação digital e tecnológica é determinante para se destacar no mercado contábil.
- Não, a formação digital e tecnológica não é um fator determinante para se destacar no mercado contábil.
- Opção 5

20. **Como você lida com as questões de segurança da informação e privacidade dos dados dos clientes ao utilizar tecnologias digitais em seu trabalho?** *

Marcar apenas uma oval.

- Tomo medidas rigorosas para garantir a segurança e privacidade dos dados dos clientes, seguindo protocolos e práticas recomendadas.
- Preocupo-me com a segurança e privacidade dos dados dos clientes, mas nem sempre tenho recursos ou conhecimentos suficientes para lidar adequadamente com essas questões.
- Confio nas medidas de segurança implementadas pelas ferramentas tecnológicas que utilizo e não me preocupo muito com questões de privacidade dos dados dos clientes.
- Não considero questões de segurança da informação e privacidade dos dados dos clientes uma prioridade em meu trabalho.

PERSPECTIVAS FUTURAS

21. **Na sua visão, como você acredita que a tecnologia continuará influenciando o trabalho do contador nos próximos anos?** *

Marcar apenas uma oval.

- A tecnologia continuará a desempenhar um papel fundamental na automação de tarefas contábeis, permitindo que os contadores se concentrem em análises e tomada de decisões estratégicas.
- A tecnologia se tornará ainda mais importante, integrando sistemas de forma mais eficiente e possibilitando o uso de análise de dados avançada para insights contábeis.
- Diminuiu um pouco
- A tecnologia terá um impacto moderado no trabalho do contador, com algumas melhorias na eficiência, mas sem grandes transformações.
- A tecnologia não terá uma influência significativa no trabalho do contador nos próximos anos.

22. **Como você imagina que será o cenário da contabilidade daqui a 5 anos, considerando o avanço tecnológico contínuo?** *

Marcar apenas uma oval.

- Aumento da automatização de processos contábeis
- Crescente utilização de análise de dados e Business Intelligence
- Maior integração de sistemas contábeis em nuvem
- Incorporação de tecnologias emergentes para tomada de decisões
- Outro: _____

23. **Quais são os principais receios ou desconfianças que você tem em relação ao uso de tecnologias digitais na contabilidade?** *

Marque todas que se aplicam.

- Receio de possíveis erros ou falhas nos sistemas digitais que podem comprometer a precisão dos dados contábeis.
- Preocupação com a segurança e privacidade dos dados contábeis ao utilizar tecnologias digitais
- Desconfiança em relação à confiabilidade das informações geradas por sistemas digitais.
- Receio de que a automação de tarefas possa substituir a necessidade de profissionais contábeis.
- Resistência à mudança e dificuldade em se adaptar a novas tecnologias.
- Outro: _____

TREINAMENTOS E CAPACITAÇÕES

24. **Na sua opinião, quais os principais obstáculos para os profissionais contábeis adquirirem formação digital e tecnológica mais avançada?** *

Marque todas que se aplicam.

- Falta de tempo para participar de treinamentos
- Poucas opções de cursos específicos para a área contábil
- Custo elevado dos cursos e eventos
- Resistência a mudanças e novas tecnologias
- Outro: _____

25. **Você já participou de algum curso de formação digital ou treinamento relacionado à tecnologia contábil?** *

Marcar apenas uma oval.

- Sim, e foi uma experiência positiva que impactou positivamente minha atuação profissional.
- Sim, porém não foi uma experiência satisfatória ou não teve um grande impacto em minha atuação profissional.
- Não, mas tenho interesse em participar no futuro.
- Não, e não tenho interesse em participar.

26. **Quais são as principais fontes ou recursos que você utiliza para se manter atualizado em relação às novas tecnologias e práticas contábeis?** *

Marque todas que se aplicam.

- Cursos presenciais em instituições de ensino ou empresas especializadas
- Cursos online ou plataformas de ensino à distância
- Webinars e eventos online sobre tecnologia contábil
- Leitura de artigos e publicações em revistas especializadas
- Participação em grupos ou fóruns de discussão sobre contabilidade e tecnologia
- Treinamentos oferecidos por empresas fornecedoras de software contábil
- Capacitação promovida por órgãos de classe ou associações contábeis
- Não procuro me manter atualizaR
- Outro: _____

27. Caso deseje, utilize este espaço para acrescentar quaisquer comentários adicionais sobre a formação digital e tecnológica do contador ou aspectos que não foram abordados nas questões anteriores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Agradeço sinceramente por sua participação e contribuição para minha pesquisa. Suas respostas são valiosas para entendermos a percepção dos profissionais contábeis em relação a essa temática.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários